

20. PROVAS DE CONCURSOS ANTERIORES

ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP

01. Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito:
- empírico e interdisciplinar.
 - dedutivo e dogmático.
 - dedutivo e interdisciplinar.
 - dogmático e lógico-abstrato.
 - empírico e lógico-abstrato.
02. A abulomania é um dos fatores desencadeantes do comportamento delituoso de natureza:
- sociológica.
 - filosófica.
 - biológica.
 - psicológica.
 - religiosa
03. A sobrevivitização, ou revitimização, também é conhecida na doutrina por vitimização:
- secundária.
 - primária.
 - quaternária.
 - quintenária.
 - terciária.
04. A prevenção terciária consiste em:
- programas destinados a crianças e adolescentes de resistência ao consumo de drogas e à violência doméstica.
 - atuação, por meio de ações policiais, sobre os grupos que apresentam maior risco de sofrer ou de praticar delitos.
 - atuação, por meio de punição exemplar do delincente em público, como meio de intimidação aos demais criminosos.
 - programas destinados a prevenir a reincidência, tendo por público-alvo o preso e o egresso do sistema prisional.
 - programas destinados a criar os pressupostos aptos a neutralizar e inibir as causas da criminalidade.
05. Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.
- O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.
 - O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.
 - A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.
 - A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.
 - A Criminologia tem por objeto de estudo o delincente, o delito, a vítima e o controle social.



06. A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que:

- a) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.
- b) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.
- c) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.
- d) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.
- e) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

07. Assinale a alternativa que contém os nomes dos precursores da vitimologia do século XX.

- a) Hans von Heting e Benjamin Mendelsohn.
- b) Cesare Bonesana e Raffaele Garofalo.
- c) Émile Durkheim e Cesare Lombroso.
- d) Francesco Carrara e Enrico Ferri.
- e) Michel Foucault e John Locke.

08. O modelo restaurador de reação ao delito, também conhecido por modelo integrador ou de justiça restaurativa, tem por objetivo(s):

- a) aplicar pena ao condenado, buscando desestimulá-lo à prática de novos delitos.
- b) buscar a recuperação do delinquente, proporcionar assistência à vítima e restabelecer o controle social abalado pela prática do delito.
- c) punir o delinquente, como meio de castigá-lo e retribuir-lhe o mal pelo delito praticado.
- d) proteger os bens jurídicos violados pela prática delitiva.
- e) reinserir o condenado à sociedade por meio da religião e da laborterapia.

09. São fins básicos da Criminologia, dentre outros:

- a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.
- b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.
- c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.
- d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.
- e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.

10. Entende-se por _____ um grupo polimorfo de indivíduos que existe à margem da sociedade, em situação de _____, sem aptidão para o trabalho, por razões de ordem biológicas ou pela exclusão social. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

- a) parasitismo ... espírito de rebeldia
- b) mimetismo ... pleno emprego
- c) mimetismo ... espírito de rebeldia
- d) mal-vivência ... parasitismo
- e) mal-vivência ... pleno emprego



- 11. Do ponto de vista vitimológico, vítima falsa é aquela que:**
- a) consente com a prática do delito.
 - b) tolera a lesão sofrida pelo temor de perseguição por seu algoz.
 - c) se autovitimiza com o fim de obter benefícios para si.
 - d) detém predisposição permanente e inconsciente para se tornar vítima.
 - e) deixa de comunicar o crime sofrido às autoridades competentes.
- 12. Assinale a alternativa que contém o ente que exerce ou fomenta os controles sociais informais sobre a vida dos indivíduos.**
- a) Poder Judiciário.
 - b) Polícia.
 - c) Sistema Penitenciário.
 - d) Ministério Público.
 - e) Escola.
- 13. Entende-se por cifras negras:**
- a) as ocorrências criminais não registradas nos órgãos policiais responsáveis, em prejuízo do interesse da sociedade.
 - b) somente os delitos praticados pelos criminosos de colarinho branco, em prejuízo da coletividade.
 - c) os crimes hediondos praticados com violência ou grave ameaça.
 - d) os crimes de menor potencial ofensivo praticados sem violência ou grave ameaça.
 - e) apenas os crimes praticados por policiais, que não são apurados, por temor de represália.
- 14. As teorias absolutas da pena também são conhecidas por teorias da:**
- a) reeducação.
 - b) restauração.
 - c) retribuição.
 - d) prevenção.
 - e) ressocialização.

Comentários

01. Resposta: A.

O estudo criminológico como ciência é pautado na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento delinquente, buscando a comprovação científica de suas causas. Considerando seu caráter interativo e interdisciplinar, socorre-se de outras ciências e disciplinas, tais como a sociologia, a psiquiatria, a política criminal etc.

02. Resposta: D.

Fator condicionante e de cunho psicológico, a abulomania consiste na submissão do indivíduo portador de ego fraco à vontade de terceiros. Caracterizado pela dificuldade em tomar decisões, torna-se altamente influenciável (Maria vai com as outras), sendo induzido a fazer algo, o que, por vezes, constitui infração penal mesmo que na condição de partícipe.



03. Resposta: A.

Considerada a pior modalidade de vitimização, dado seu efeito cumulativo e vexatório, a sobrevivitização (conhecida também como vitimização secundária) é caracterizada pelo sofrimento adicional à vitimização primária provocado pelos agentes formais de controle social além da mídia. Assim, colabora significativamente para o aumento dos índices de cifra negra da criminalidade

04. Resposta: D.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.

05. Resposta: E.

Desde o período positivista, os objetos de estudos de interesse da Criminologia Contemporânea, surgidos gradativamente em conformidade com a evolução do estudo da criminalidade, são: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

06. Resposta: C.

Segundo estudos de antropologia e cartografia criminal, as mulheres cometem menos crimes que os homens. Entretanto, quando delinque, costuma ser mais cruel e vil do que o homem.

07. Resposta: A.

Benjamin Mendelsohn, advogado israelense e professor emérito de criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, foi pioneiro no estudo da Vitimologia juntamente com Hans Von Heting. Em conferência realizada em Bucareste em meados da década de 1950, consagrou-se patrono da vitimologia ao enaltecer a indispensabilidade do estudo do comportamento consciente e inconsciente do sujeito passivo do crime (vítima), não devendo ser considerado tão somente um simples coadjuvante do delito, dentre outras sistematizações, classificações e propostas correlatas aos fatores de vulnerabilidade e vitimização.

08. Resposta: B.

Aludido modelo defende a intervenção estatal mínima como forma de coibir a conduta delitiva onde o sistema carcerário atuará em último caso. Ademais, traz métodos alternativos para a resolução de conflitos, colocando em prática ideais de justiça restaurativa, como a pacificação dos conflitos por meio de acordos e conciliações.

09. Resposta: B.

A finalidade precípua do estudo criminológico é a prevenção do delito através do combate e controle da criminalidade, entretanto, subsidiariamente, almeja a criminologia a ressocialização do delinquente e a reparação do dano à vítima.



10. Resposta: D

Etimologicamente, mal vivência é classificado como fenômeno criminológico caracterizado por indivíduos considerados parasitas sociais, ou seja, aqueles que vivem à margem da sociedade em situação vegetativa como por exemplo os dependentes químicos da Cracolândia, portadores de sofrimento mental e moradores de rua (mendigos).

11. Resposta: C.

É aquela que se autovitimiza para obter benefícios. Exemplo: fraude contra o seguro.

12. Resposta: E.

Com o condão de manter a disciplina social e, assim, prevenir a delinquência, os agentes de controle social podem ser divididos em informais e formais. Os primeiros, agentes formais, buscam educar o cidadão por meio de estratégias cotidianas dotadas de valores e princípios morais típicos de instituições básicas da sociedade para execução deste fim como a família, a escola, a igreja e o grupo de amigos. Por outro lado, os agentes informais de controle social visam punir o agente infrator descumpridor dos valores recebidos por meio, em regra, da privação da liberdade cujos órgãos são representados pela polícia, justiça, exército e sistema penitenciário.

13. Resposta: A.

O fenômeno intitulado como cifras negras da criminalidade pode ser compreendido como o distanciamento progressivo entre a criminalidade real e a criminalidade legal decorrente do processo de atrição entre o crime ocorrido e o crime registrado, prejudicando as estatísticas oficiais que mensuram a violência urbana. Como sabemos, nem sempre a prática de um delito é comunicado ao órgão oficial por razões subjetivas da vítima, como o temor à posterior represália e ameaça pelo criminoso, vergonha da violência por si sofrida, falta de credibilidade com a justiça e a polícia, valor insignificante do prejuízo etc.

14. Resposta: C.

A teoria absoluta da pena encontra-se alicerçada no princípio da intranscendência ou pessoalidade da pena. Denominada teoria retributiva, parte da ideia de compensação da culpa defendendo o castigo ao infrator por meio da sanção penal como meio de ressocialização.



AUXILIAR DE NECROPSIA – 2014 – VUNESP

01. _____ é considerado pai da criminologia, por ter utilizado o método empírico em suas pesquisas, revolucionando e inovando os estudos da criminalidade.
Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- a) Adolphe Quetelet
 - b) Cesare Bonesana
 - c) Emile Durkheim
 - d) Enrico Ferri
 - e) Cesare Lombroso
02. O método de análise utilizado pelos psicólogos para entender a vivência do paciente criminoso no mundo em que ele se encontra, bem como analisar seu modo de perceber os acontecimentos ao seu redor, é chamado de
- a) etiologia criminal.
 - b) fenomenologia criminal.
 - c) sociologia criminal.
 - d) criminogênese.
 - e) criminologia.
03. Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria, pertenceu à seguinte escola dos estudos da criminologia:
- a) Positiva.
 - b) Política criminal ou moderna alemã.
 - c) Clássica.
 - d) Terza scuola italiana.
 - e) Moderna.
04. Dos autores a seguir, o que pertenceu à Escola Positiva da criminologia e foi chamado de “discípulo de Lombroso” foi
- a) James Wilson.
 - b) Hans Gross.
 - c) Francesco Carrara.
 - d) Enrico Ferri.
 - e) Giovanni Carmignani.
05. A técnica de identificação de criminosos, desenvolvida por Alphonse Bertillon, em 1882, que consiste na análise do conjunto de medidas corporais, marcas individuais, como cicatrizes, marcas de nascença e tatuagens, é chamada de
- a) estrutura criminal.
 - b) antropometria criminal.
 - c) fisiologia criminal.
 - d) fotocomposição criminal.
 - e) grafologia criminal.



- 06. As pessoas que apresentam predisposição permanente e inconsciente para se tornarem vítimas, atraindo os criminosos, como por exemplo prostitutas e usuários de drogas, são chamadas de**
- vítimas atuantes.
 - pseudovítimas.
 - vítimas latentes.
 - vítimas omissas.
 - vítimas falsas.
- 07. Buscam incansavelmente a reparação judicial pelos danos sofridos ou a punição dos autores, comunicando o fato criminoso às autoridades públicas. Trata-se de vítimas**
- desatentas.
 - persistentes.
 - atuantes.
 - incansáveis.
 - conscientes.
- 08. A prevenção criminal, que consiste na conscientização social, atingindo o problema criminal em sua etiologia, sendo operacionalizada a longo prazo, manifestando-se por meio de estratégias políticas, culturais e sociais, proporcionando qualidade de vida ao indivíduo, é chamada de prevenção**
- primária.
 - quaternária.
 - secundária.
 - quintenária.
 - terciária.

Comentários

01. Resposta: E

Os estudos de Lombroso e seus discípulos tiveram profunda repercussão no pensamento social dos finais do século XIX. Ancorado em forte aparato estatístico e de medições precisas relativas à proporção que cada anomalia física podia desempenhar no mundo do crime, os estudos lombrosianos eram ao mesmo tempo acompanhados de sugestivas descrições da vida dos criminosos, sua linguagem, suas manifestações artísticas, suas convicções religiosas e seu apego a certas manifestações da vida primitiva, como as tatuagens. Entretanto, a notoriedade adquirida por Cesare Lombroso consagrando-o “Pai da criminologia” deve-se à utilização do método indutivo-experimental no estudo da criminalidade, não na tese do delinquente nato, teoria fracassada desde sua criação.

02. Resposta: B.

Criminologicamente, consiste na descrição do evento delitivo aos olhos da vítima cuja técnica é utilizada por psicólogos para melhor compreensão da vivência do criminoso em seus intentos delitivos.



03. Resposta: C.

Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria, e Francesco Carrara foram considerados os principais representantes do período clássico da criminologia tradicional, responsáveis, respectivamente, pela ponderação entre a pena aplicada ao delito cometido e o reconhecimento do crime como um ente jurídico.

04. Resposta: D.

O positivismo científico foi representado em sua fase antropológica pelo médico psiquiatra César Lombroso, ícone do determinismo biológico. Enrico Ferri, advogado, discípulo de Lombroso consagrado pai da sociologia criminal e pelo juiz de direito Rafael Garófalo, que, na fase denominada jurídica, reconheceu e difundiu a criminologia como ciência diversa do direito penal.

05. Resposta: B.

A antropometria criminal é uma técnica de identificação de criminosos desenvolvida em 1882 por Alphonse Bertillon – oficial da polícia francesa – consistente no conjunto de medidas corporais, marcas individuais (cicatrizes, marcas de nascença, tatuagens) e demais características pessoais do indivíduo, com a finalidade de identificar os criminosos foragidos da justiça cujas características somáticas eram registradas nos prontuários do detento e organizadas em categorias de acordo com a cor dos olhos, tatuagens, distância da cabeça etc. Acreditando não existir dois indivíduos absolutamente idênticos, a técnica denominada bertilonagem foi vastamente utilizada nas penitenciárias europeias.

06. Resposta: C.

As prostitutas, homossexuais, usuários de drogas, alcoólatras, travestis etc, são exemplos clássicos de vítimas latentes haja vista deterem predisposição permanente e inconsciente para ser vitimizada, atraindo os criminosos em virtude de condição de vulnerabilidade de ostentam.

07. Resposta: C.

Vítimas atuantes são aquelas comunicam o fato delitivo às autoridades públicas, se socorrem da mídia, contratam advogados ou, ainda, buscam outras vítimas de crime idêntico ou similar ao praticado contra si ou a ente querido, clamando publicamente por justiça.

08. Resposta: A.

Considerada a modalidade mais eficaz de prevenção delitiva, a prevenção primária é aquela decorrente da conscientização social, a qual atinge o problema criminal em sua etiologia, isto é, em sua raiz e essência. Consiste em meio mais eficaz de prevenção delitiva, sendo operacionalizada em longo prazo. Manifesta-se por meio de estratégias políticas, culturais e sociais, proporcionando qualidade de vida ao indivíduo, além de capacitá-lo socialmente a fim de que supere, de forma positiva, eventuais conflitos.



DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP

01. Os objetos de estudo da criminologia são: o crime, o criminoso, a vítima e _____ . Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- a) a participação da vítima no crime
 - b) as classes sociais
 - c) as leis
 - d) o controle social
 - e) o Poder Público
02. A criminologia é conceituada como uma ciência
- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.
 - b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
 - c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
 - d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.
 - e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar).
03. Para a criminologia, o crime é um fenômeno
- a) científico.
 - b) ideológico.
 - c) regionalizado.
 - d) político.
 - e) social.
04. As teorias macrosociológicas que influenciaram o pensamento criminológico moderno são as teorias:
- a) clássica e contemporânea.
 - b) de consenso e de conflito.
 - c) positiva e refletiva.
 - d) negativa e refletiva.
 - e) social e comportamental
05. A revolução industrial; os estudos sociológicos do final do século XIX; a influência da religião; a secularização, coroada pela aproximação da elite instruída com as pessoas comuns, deram origem à _____ , que também convencionou-se chamar de “teoria da ecologia criminal” ou “teoria da desorganização social.” Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- a) Escola de Chicago
 - b) Escola de Paris
 - c) Escola de Roma
 - d) Terza Scuola
 - e) Escola de Santiago



06. Teoria desenvolvida pelo sociólogo americano Edwin Sutherland, que cunhou a expressão “white collar crimes” para definir autores de crimes específicos, que se diferenciavam de criminosos comuns, afirmando, ainda, que o comportamento criminoso é aprendido, nunca herdado. Trata-se da teoria:
- a) do neorretribucionismo.
 - b) crítica.
 - c) da associação diferencial.
 - d) do labelling approach.
 - e) radical.
07. O autor _____ escreveu o livro “O criminoso e sua vítima”, em 1948, onde esboçou uma relação de ajuda da psicologia com o estudo do binômio “ofensor/vítima”. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- a) Hans von Heting
 - b) Enrico Ferri
 - c) Cesare Lombroso
 - d) Rafael Garófalo
 - e) Clifford Shaw
08. O sofrimento adicional causado à vítima por órgãos oficiais do Estado como, por exemplo, fóruns e delegacias, acarretando considerável aumento dos índices de subnotificação, que são os crimes que não chegam ao conhecimento das autoridades públicas, é chamado de vitimização
- a) terciária.
 - b) primária.
 - c) precoce.
 - d) secundária.
 - e) indireta.
09. A disciplina que tem por objetivo estudar as causas e as origens da criminalidade para encontrar medidas cabíveis que possam prevenir e combater a prática de crimes é a
- a) vitimodogmática.
 - b) profilaxia criminal.
 - c) infortunística.
 - d) psiquiatria forense.
 - e) psicologia forense.
10. A prevenção criminal que está direcionada ao preso, por meio de medidas socioeducativas, como prestação de serviço à comunidade, que tem como objetivo sua recuperação, evitando uma possível reincidência, classifica-se como prevenção:
- a) primária.
 - b) secundária.
 - c) quaternária.
 - d) quindenária.
 - e) terciária.



- 11. O modelo integrador de reação social que visa dar assistência à vítima e ao controle social afetado pelo crime, mediante a reparação do dano causado, é chamado de modelo:**
- ressocializador.
 - conservador.
 - clássico.
 - restaurador.
 - dissuasório.
- 12. A moderna criminologia exige do Estado Democrático de Direito um controle razoável da criminalidade que, no Brasil, apresenta como sugestão metodológica eficaz para a pequena e média criminalidade o modelo:**
- de justiça consensual como, por exemplo, a lei dos Juizados Especiais Criminais.
 - da “tolerância zero”, criminalizando toda e qualquer conduta antissocial.
 - do “Direito Penal do Inimigo”, desenvolvido pelo alemão Günther Jakobs.
 - de “recrudescimento da pena” como, por exemplo, o tráfico de drogas ilícitas, de acordo com a Lei n.º 11.343/06.
 - da utilização do Direito Penal como “prima ratio”, evitando desdobramentos mais graves.

Comentários

01. Resposta: D.

Desde o período positivista, os objetos de estudos de interesse da Criminologia Contemporânea, surgidos gradativamente em conformidade com a evolução do estudo da criminalidade, são: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

02. Resposta: B.

O estudo criminológico como ciência é pautado na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento delinquente, buscando a comprovação científica de suas causas. Considerando seu caráter interativo e interdisciplinar, socorre-se de outras ciências e disciplinas, tais como a sociologia, a psiquiatria, a política criminal dentre outras.

03. Resposta: E.

À luz do saber criminológico, o conceito de crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema de justiça, cujos critérios são: 1) incidência massiva na população; 2) dolorosa e aflitiva; 3) persistência espaço-temporal; 4) falta de consenso social sobre a etiologia e eficazes técnicas de intervenção; 5) consciência social generalizada a respeito de sua negatividade.

04. Resposta: B.

As escolas sociológicas são divididas em teorias consensuais e conflitivas. Pertencem ao grupo consensual a teoria da anomia de Émile Durkheim, a escola de Chicago de Robert Park, a subcultura delinquencial de Albert Cohen e a associação diferencial de Edwin Sutherland. De caráter conflitivo, surgiu a teoria do labelling approach de Erving Goffman, bem como a escola crítica de inspiração marxista, também intitulada de teoria crítica da Criminologia



05. Resposta: A.

A escola de Chicago inicia um processo que abrange estudos em antropologia urbana, ou seja, tem no meio urbano seu foco de análise principal, constatando a influência do meio ambiente na conduta delitiva, fazendo um paralelo entre o crescimento das cidades e o conseqüente aumento da criminalidade. Envolve estudos relacionados ao surgimento de favelas e à proliferação do crime e da violência ante o aumento populacional, marcante no início do século XX. É a única teoria sociológica criada por jornalistas cujo nome homenageia um grupo de professores e pesquisadores da Universidade de Chicago, surgido na década de 1920. A escola de Chicago é considerada a principal escola criminológica do Brasil.

06. Resposta: C.

A teoria da Associação Diferencial desenvolvida na década de 1930 por Edwin Sutherland acreditava em uma nova categoria de criminosos, os quais se utilizavam de conhecimento técnico, habilidade e influências para praticar determinados crimes, especialmente aqueles relacionados com a ordem financeiro-tributária, lavagem de capitais e criminalidade organizada, os quais são frutos de um longo processo de aprendizagem. Apelidados de “criminosos do colarinho branco”, contemplam a categoria de indivíduos pertencentes a uma ASSOCIAÇÃO DIFERENCIADA de criminosos.

07. Resposta: A.

Autor da classificação de vítima nata, em 1948, Hans Von Heting publicou a obra intitulada “O Criminoso e sua Vítima”, nela ressaltando que no crime a vítima tem a mesma importância que o criminoso na dinâmica delitiva. Por isso, há quem defenda ser ele o real criador da vitimologia

08. Resposta: D.

Considerada a pior modalidade de vitimização, dado seu efeito cumulativo e vexatório, a vitimização secundária (sobrevitimização) é caracterizada pelo sofrimento adicional à vitimização primária provocado pelos agentes formais de controle social além da mídia. Assim, colabora significativamente para o aumento dos índices de cifra negra da criminalidade.

09. Resposta: B.

O enunciado da questão aborda o estudo realizado pelos fatores criminógenos através da etiologia criminal, contudo, referida disciplina não se encontra dentre as alternativas de modo que a resposta que mais se aproxima é a alternativa B, profilaxia criminal.

10. Resposta: E.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.



11. Resposta: D.

Também chamado de consensual ou restaurador, aludido modelo defende a intervenção estatal mínima como forma de coibir a conduta delitiva onde o sistema carcerário atuará em último caso. Ademais, traz métodos alternativos para a resolução de conflitos, colocando em prática ideais de justiça restaurativa, como a pacificação dos conflitos por meio de acordos e conciliações.

12. Resposta: A.

O direito brasileiro é adepto da teoria mista ou unificada da pena cuja sistemática é basicamente pautada no modelo punitivo, contudo, após a reforma da parte geral do código penal, passou a admitir parcialmente o sistema ressocializador, visando a composição e pacificação dos conflitos, como nos casos de infrações de menor potencial ofensivo criadas a partir da Lei 9.099, que instituiu os juizados especiais cíveis e criminais em 1995.



FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP

- 01. O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é:**
- a) a psicologia.
 - b) a ciência humana.
 - c) o delito.
 - d) a sociologia.
 - e) o direito.
- 02. A criminologia geral consiste _____ ; e a criminologia clínica consiste na _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.**
- a) no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais ... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais
 - b) no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais ... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais
 - c) no estudo do comportamento da vítima e do delinquente, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração de legislação correlata ... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais
 - d) na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência ... análise e estudos da vítima e sua participação no delito
 - e) na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos ... aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos
- 03. Os métodos científicos utilizados pela criminologia, como ciência empírica e experimental que é, são, dentre outros:**
- a) jurídicos e escritos.
 - b) físicos e naturais.
 - c) biológicos e sociológicos.
 - d) costumes e experiências.
 - e) documentados e teses.
- 04. Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.**
- a) O controle social.
 - b) A justiça.
 - c) O direito penal.
 - d) O desequilíbrio psicológico.
 - e) A lei.



05. Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:

- a) as condições favoráveis de habitação ou moradia.
- b) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.
- c) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.
- d) o crescimento populacional ordenado e planejado.
- e) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.

06. Os meios de comunicação em massa, sobretudo a televisão

- a) apenas divulgam notícias, não criando qualquer estereótipo de comportamento.
- b) em hipótese alguma, são fatores que influenciam na criminalidade.
- c) cumprem a Constituição Federal, apresentando programação que respeita valores éticos da pessoa humana.
- d) influenciam na criminalidade, acobertados por um discurso de “liberdade de imprensa”, exibindo sexo e violência.
- e) influenciam na criminalidade ao ajudar na formação social e cultural do indivíduo.

07. Os fatores que contribuem para a criminalidade de cunho social são:

- a) biológicos e mesológicos.
- b) ambientais e locais.
- c) oportunistas e costumeiros.
- d) ocasionais e cotidianos.
- e) relevantes e irrelevantes.

08. Entende-se por mal vivência:

- a) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.
- b) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.
- c) a família que discute constantemente.
- d) o homem que bate na mulher.
- e) o filho que agride os pais.

09. Os estudos vitimológicos permitem estudar a criminalidade real, por meio dos registros efetuados pela própria vítima. A falta desses registros gera a(o) chamada(o):

- a) gráfico incompleto.
- b) estatística branca.
- c) cifra negra.
- d) ponto obscuro.
- e) incongruência estatística.

10. Ao longo dos anos, verificou-se, por meio dos estudos da criminologia, que a vítima sempre foi deixada em um segundo plano; a contar do momento em que o Estado monopolizou a distribuição da justiça, a vítima foi esquecida. Como contraponto desses estudos, o Brasil elaborou algumas leis que priorizam a vítima, dentre elas, pode-se citar:

- a) a Lei n.º 11.923/09, que criou a figura do sequestro relâmpago (§ 3.º do art. 158 do CP).
- b) a Lei n.º 11.690/08, que vedou a utilização de provas ilícitas no processo penal (art. 157 do CPP).
- c) a Lei n.º 11.343/06, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.
- d) a Lei n.º 9.503/97, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro.
- e) a Lei n.º 9.099/95, que instituiu os juizados especiais civis e criminais.



- 11. Os primeiros estudos sobre a vitimologia datam de 1901, tendo como, estudioso do assunto:**
- a) Hans Gross.
 - b) Enrico Ferri.
 - c) Francesco Carrara.
 - d) Adolphe Quetelet.
 - e) Cesare Bonesana.
- 12. Em 1973, houve o 1.º Simpósio Internacional de Vitimologia, em Jerusalém/Israel, sob a supervisão do famoso criminólogo chileno_____.**
Os estudos impulsionaram a atenção comportamental, buscando traçarem perfis de vítimas potenciais, com a interação do direito penal, da psicologia e da psiquiatria. A alternativa que completa corretamente a lacuna é:
- a) Osvaldo Loro
 - b) Diego Ventura
 - c) Cláudio Mensura
 - d) Israel Drapkin
 - e) Ibrain Neto
- 13. As finalidades da pena são “retribuição e prevenção”, sendo assim, o objetivo da prevenção é o de**
- a) retribuir ao infrator da lei o malefício causado à sociedade na medida proporcional do crime cometido (devolutiva).
 - b) evitar que o infrator da lei volte a delinquir (especial) e que a punição sirva de exemplo para que outros não pratiquem o mesmo ato (geral).
 - c) evitar que o cidadão se torne uma vítima, instruindo-o em relação aos perigos sociais (explicativa).
 - d) inibir que o infrator da lei cometa o crime somente por meio de exemplos preventivos (inibitória), sem que haja necessidade da aplicação efetiva da pena.
 - e) substituir a pena privativa de liberdade pelas penas restritivas de direitos, evitando que o infrator da lei seja levado ao cárcere (substitutiva).
- 14. A prevenção criminal_____ destina-se a atuar na educação, emprego, moradia e segurança, onde o Estado deve garantir o exercício dos direitos sociais a todos. Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.**
- a) secundária
 - b) terciária
 - c) primária
 - d) quaternária
 - e) especial



15. Em um estado democrático de direito, o castigo do infrator não esgota as expectativas que o fato delitivo desencadeia; dessa forma, podem-se apontar, como objetivos cientificamente mais satisfatórios e adequados na criminologia moderna, a ressocialização do delinquente, a(o) _____ e a prevenção do crime. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- reparação dos danos à vítima
 - informação ao cidadão
 - ressarcimento ao Estado
 - especialização profissional do delinquente
 - formação espiritual e religiosa do delinquente
16. A modalidade preventiva que cuida da diminuição das oportunidades que influenciam na vontade delitiva, dificultando a prática do crime, é chamada de prevenção:
- geral.
 - qualitativa.
 - especial.
 - quantitativa.
 - situacional.

Comentários

01. Resposta: C.

O delito, primeiro objeto de estudo da criminologia dada sua relevância para a etiologia criminal.

02. Resposta: E.

A criminologia geral se ocupa do estudo amplo/panorâmico da criminologia, analisando de forma genérica todos os seus aspectos ao passo que a criminologia clínica ou microcriminologia, destina-se a aplicação dos estudos teóricos e gerais no tratamento dos criminosos por meio da prognose criminal.

03. Resposta C.

A criminologia moderna é caracterizada pelo determinismo biológico proposto por Cesare Lombroso, através de pesquisas experimentais sobre a criminalidade e, pelo determinismo sociológico, enaltecido por Enrico Ferri de acordo com a influência mesológica (social) no comportamento delitivo.

04. Resposta: A.

A criminologia moderna (período positivista) possui quatro objetos de estudo, sendo: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social surgidos de acordo com a evolução da ciência, respectivamente, nesta ordem.

05. Resposta: E.

Questão que induzia o candidato a erro tendo em vista citar nas cinco alternativas, fatores criminógenos sociais. Assim, competia avaliar a explicação do respectivo fator citado para analisar se estava certo ou errado, restando a alternativa E como correta tendo em vista que a pobreza incentiva a prática de crimes patrimoniais.



06. Resposta: D.

Dentre os fatores criminógenos de cunho social, merece destaque a influência midiática, especificamente, da televisão. A exploração pelas concessionárias de comunicação – desprovida de censura – tem banalizado alguns valores morais, criando estereótipos de comportamento e muitas vezes fomentando e incitando a violência e a libertinagem. Sendo a imprensa meio de comunicação que, aliada à internet, atua como formadora de opinião, influenciando principalmente jovens, havendo de ser realizado um controle na exibição de programas com conteúdo violento. Estudos realizados por psicólogos demonstram que presenciar violência na televisão ou em jogos virtuais favorece a aprendizagem de novas formas de agressividade, adquirindo-se valores antissociais, os quais instigam sentimentos de rebeldia, próprios da juventude.

07. Resposta: A*

Questão passível de recurso. Nenhuma das alternativas está correta! Os fatores de cunho social, exógeno, ambiental ou mesológico que contribui para a criminalidade são aqueles provenientes do entorno físico do indivíduo, o meio que o cerca, seu ambiente de cotidiano. Foi dado como correta a alternativa A, entretanto, fator biológico NÃO é fator social.

08. Resposta: B.

Etimologicamente, mal vivência é classificado como fenômeno criminológico caracterizado por indivíduos considerados parasitas sociais, ou seja, aqueles que vivem à margem da sociedade em situação vegetativa como por exemplo os dependentes químicos da Cracolândia, portadores de sofrimento mental e moradores de rua (mendigos).

09. Resposta: C.

O fenômeno intitulado como cifras negras da criminalidade pode ser compreendido como o distanciamento progressivo entre a criminalidade real e a criminalidade legal decorrente do processo de atrição entre o fato ocorrido e o fato registrado, prejudicando as estatísticas oficiais que mensuram a violência urbana. Como sabemos, nem sempre a prática de um delito é comunicada ao órgão oficial por razões subjetivas da vítima, como o temor à posterior represália e ameaça pelo criminoso, vergonha da violência por si sofrida, falta de credibilidade com a justiça e a polícia, valor insignificante do prejuízo etc.

10. Resposta: E.

Sem dúvida a Lei n.º 9.099/95 que instituiu os juizados especiais cível e criminal, prioriza a vítima como titular de direitos fomentando a reparação do dano e a celeridade processual.

11. Resposta: A.

Juntamente com outros pesquisadores como Hans Heting e Lola Anyar de Castro, Hans Gross colaborou, indubitavelmente, para o reconhecimento da vitimologia como uma nova fonte de pesquisa criminológica. Contudo, não foi consagrado patrono da disciplina mister que foi designado a Benjamin Mendelsohn.



12. Resposta: D.

Questão capciosa a qual poderia confundir o candidato desatento. Definida como o “estudo científico das vítimas do delito”, a vitimologia ganhou destaque a partir da década de 1950, em Israel, durante o 1º Congresso Internacional de Vitimologia, patrocinado pela Sociedade Internacional de Vitimologia, sob a supervisão do renomado criminólogo chileno Israel Drapkin, com repercussão mundial.

13. Resposta: B.

A prevenção geral busca a intimidação de todos os membros da comunidade pela ameaça da pena, ao passo que a prevenção especial dirige-se, exclusivamente, ao criminoso para que não volte a delinquir.

14. Resposta: C.

Modalidade mais eficaz das formas de profilaxia criminal, a prevenção primária é caracterizada por intervenções sociais que buscam neutralizar o problema criminal em seu cerne, dotando os indivíduos de capacidade social para enfrentar o problema. Visa reduzir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção para toda a população, fortalecendo setores básicos como a educação, a saúde e a habitação.

15. Resposta: A.

A finalidade precípua do estudo criminológico é a prevenção do delito, entretanto, subsidiariamente, almeja a criminologia a ressocialização do delinquente e a reparação do dano à vítima.

16. Resposta: E.

A prevenção situacional é a modalidade preventiva que cuida da diminuição das oportunidades, dificultando a prática do crime, através de técnicas específicas de inteligência policial, policiamento comunitário etc. Exemplos: técnica do risco, do esforço, da recompensa e do sentimento de culpa do infrator.



MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP

01. A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

- a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.
- b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.
- c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.
- d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.
- e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.

02. O método de estudo da Criminologia reúne as seguintes características:

- a) silogismo; vedação de interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.
- b) empirismo; vedação de interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.
- c) racionalismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.
- d) empirismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.
- e) racionalismo; interdisciplinaridade; visão dedutiva da realidade.

03. A expressão “cifra negra”, em Criminologia, corresponde ao número de

- a) erros judiciais (decisões judiciais incompatíveis com a realidade dos fatos).
- b) crimes ocorridos e não reportados à autoridade.
- c) criminosos reincidentes.
- d) prisões efetuadas injustamente.
- e) crimes ocorridos em ambientes públicos, mas cuja autoria permanece ignorada.

04. Os estudos de vitimologia são relativamente recentes em matéria criminológica. Embora seja possível citar referências históricas, tiveram grande impulso e ganharam corpo somente após:

- a) o extermínio de judeus na Segunda Grande Guerra.
- b) a abolição da escravatura na América do Sul.
- c) a independência tardia dos países africanos, ex-colônias europeias.
- d) a grande depressão iniciada nos Estados Unidos da América após a crise de 1929.
- e) a exposição das fragilidades humanitárias da Europa Oriental após a queda do Muro de Berlim.

05. O fundador da escola denominada “positivismo criminológico” e o teórico inspirador da Teoria da Anomia são, respectivamente,

- a) V. Lizt e Kardec.
- b) Carrara e Parsons.
- c) Beccaria e Ohlin.
- d) Feuerbach e Merton.
- e) Lombroso e Durkheim.



06. São propostas da Escola de Chicago (“ecologia criminal”) para o controle da criminalidade:

- a) política de tolerância zero; criação de programas comunitários com intensificação das atividades recreativas; aumento das áreas verdes.
- b) prevalência do controle social formal sobre o informal; criação de comitês de apoios de pais e mães para a educação das crianças; melhoria das condições das residências e conservação física dos prédios.
- c) aumento das penas para o cometimento de delitos simples; criação de zonas de exclusão para isolamento das áreas mais perigosas; disseminação de atividades recreativas como escotismo e viagens culturais.
- d) mudança efetiva nas condições econômicas e sociais das crianças; reconstrução da “solidariedade social” por meio do fortalecimento das forças construtivas da sociedade (igrejas, escolas, associações de bairros); apoio estatal para redução e diminuição da pobreza e desemprego.
- e) controle individualizado, ou seja, controle específico e rígido sobre cada indivíduo; políticas uniformes em toda a cidade, diante do fracasso das estratégias “por vizinhança”; implantação de escolas e postos de saúde.

07. Assinale a alternativa que completa as lacunas do texto. Os estudos de Sociologia Criminal de Sutherland (Teoria da Associação Diferencial) estão principalmente ligados aos crimes de _____ e tiveram como foco _____ .

- a) genocídio ... a Alemanha
- b) organizações criminosas ... a Itália
- c) jogo ilegal ... a atual Rússia (ex-URSS)
- d) discriminação de gênero ... países do Oriente Médio
- e) colarinho branco ... os Estados Unidos da América

08. Escola Criminológica que tem como expoente Albert Cohen, e que procura equacionar por meio de respostas não criminais e não punitivas o comportamento geralmente juvenil que desafia os modelos de produção consumista:

- a) Escola da Contracultura Contemporânea.
- b) Teoria da Subcultura Delinquente.
- c) Escola Socialista Cultural.
- d) Teoria do Comunismo Consciente.
- e) Teoria do Socialmente Razoável.

09. A Reforma Penal de 1984, que alterou integralmente a Parte Geral do Código Penal e editou a Lei de Execução Penal, especialmente em dispositivos como o cumprimento progressivo da pena privativa de liberdade, bem como a Lei n.º 9.714/98, que reformulou o sistema de penas alternativas, são exemplos concretos da aplicação da teoria sociológica da criminalidade conhecida como:

- a) justiça restaurativa.
- b) gradient tendency.
- c) labelling approach.
- d) teoria da anomia.
- e) terceira escola.



10. Aqueles que atribuem à pena privativa de liberdade função de prevenir a infração penal unicamente através da segregação do delinquente são adeptos da teoria que defende a função _____ da pena. Complete corretamente a lacuna:
- a) retributiva
 - b) preventiva especial positiva
 - c) preventiva geral negativa
 - d) preventiva geral positiva
 - e) preventiva especial negativa

Comentários

01. Resposta: C.

A criminologia busca conhecer a realidade e compreendê-la, fazendo o diagnóstico do crime e a tipologia do criminoso sendo uma ciência empírica de caráter preventivo. O direito penal, fortemente repressivo, faz a proteção dos bens juridicamente tutelados através da sanção penal se preocupando unicamente com a adequação do comportamento humano ao tipo penal, não realizando qualquer diagnóstico das causas que promovem ou impulsionam o comportamento delitivo.

02. Resposta: D.

A criminologia enquanto ciência é pautada na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento delinquente, buscando a comprovação científica de suas causas. Considerando seu caráter interativo e interdisciplinar, socorre-se de outras ciências e disciplinas, tais como a sociologia, a psiquiatria, a política criminal etc.

03. Resposta: B.

O fenômeno intitulado como cifras negras da criminalidade pode ser compreendido como o distanciamento progressivo entre a criminalidade real e a criminalidade legal decorrente do processo de atenuação entre o crime ocorrido e o crime registrado, prejudicando as estatísticas oficiais que mensuram a violência urbana. Como sabemos, nem sempre a prática de um delito é comunicado ao órgão oficial por razões subjetivas da vítima, como o temor à posterior represália e ameaça pelo criminoso, vergonha da violência por si sofrida, falta de credibilidade com a justiça e a polícia, valor insignificante do prejuízo etc.

04. Resposta: A.

A vítima, ao longo de sua história, após um período protagonista onde era titular do direito de punir, foi drasticamente abandonada pelo Estado no que tange a direitos e prerrogativas que gozam o sujeito passivo de um crime que, na condição de ofendido, merece reparação do dano, além de amparo psicológico, jurídico e assistencial como forma de amenizar seu sofrimento ou mesmo ressarcir seu prejuízo. Por mais de três séculos vivenciou um período de neutralização, sendo encarada como mero objeto, servindo apenas como testemunha do Estado na punição do infrator. Somente na década de 1950 foi redescoberta com o surgimento da vitimologia fundada por Benjamin Mendelsohn, após duas grandes guerras mundiais e o extermínio dos judeus no famigerado holocausto.



05. Resposta: E.

Questão emblemática e teórica a qual trata de dois ícones da criminologia: Cesare Lombroso, fundador do positivismo criminológico e Émile Durkheim, fundador da teoria da anomia, marco das escolas consensuais da criminalidade.

06. Resposta: D.

A escola de Chicago inicia um processo que abrange estudos em antropologia urbana, ou seja, tem no meio urbano seu foco de análise principal, constatando a influência do meio ambiente na conduta delitiva fazendo um paralelo entre o crescimento das cidades e o conseqüente aumento da criminalidade. Envolve estudos relacionados ao surgimento de favelas e à proliferação do crime e da violência ante o aumento populacional, marcante no início do século XX. É a única teoria sociológica criada por jornalistas cujo nome homenageia um grupo de professores e pesquisadores da Universidade de Chicago, surgido na década de 1920. A escola de Chicago é considerada a principal escola criminológica do Brasil.

07. Resposta: E.

A teoria da Associação Diferencial desenvolvida nos Estados Unidos da América na década de 1930 por Edwin Sutherland, acreditava em uma nova categoria de criminosos os quais se utilizavam de conhecimento técnico, habilidade e influências para praticar determinados crimes, especialmente aqueles relacionados com a ordem financeiro-tributária, lavagem de capitais e criminalidade organizada, os quais são frutos de um longo processo de aprendizagem. Apelidados de “criminosos do colarinho branco”, contemplam a categoria de indivíduos pertencentes a uma ASSOCIAÇÃO DIFERENCIADA de criminosos.

08. Resposta: B.

Albert Cohen, criminólogo americano Ph.D. em sociologia pela Universidade de Harvard, no ano de 1955, com a obra *Delinquents Boys* explicou que todo agrupamento humano possui subculturas, sejam elas provenientes de seu gueto ou filosofia de vida, em que cada um se comporta de acordo com as regras do grupo, as quais não correspondem com a regra da cultura geral. Quando aludidos agrupamentos desenvolvem ideologias criminosas, como os grupos de extermínio ou homofóbicos, são denominados subculturas delinquentes.

09. Resposta: C.

A teoria do etiquetamento ou do labelling approach, alicerçada no modelo de justiça restaurativa de resposta ao delito, busca solucionar o problema criminal por meio do acordo e da conciliação entre as partes envolvidas na lide evitando a estigmatização do criminoso através da prisão, razão pela qual é considerada modelo de teoria conflitiva por confrontar com a severa sistemática penal adotada no sistema dissuasório, em que a privação da liberdade através do cárcere é a regra. O direito brasileiro é adepto da teoria mista ou unificada da pena cuja sistemática é basicamente pautada no modelo punitivo, contudo, após a reforma da parte geral do código penal, passou a admitir parcialmente o sistema ressocializador, visando a composição pacífica dos conflitos, como nos casos de infrações de menor potencial ofensivo criadas a partir da Lei 9.099, que instituiu os juizados especiais cíveis e criminais em 1995.



10. Resposta: E.

Na temática denominada teoria da pena, encontramos o modelo preventivo subdividido em geral e especial, caracterizados por suas vertentes positiva e negativa. A prevenção geral da pena está direcionada à generalidade dos cidadãos, esperando que a ameaça da sanção e sua execução sirvam para intimidar os delinquentes potenciais, bem como robustecer a consciência jurídica dos cidadãos e sua confiança e fé no Direito. Já a prevenção especial é aquela voltada exclusivamente ao criminoso que, em seu aspecto positivo visa a ressocialização e reintegração social e familiar durante o cumprimento da pena. No aspecto negativo, não acredita na recuperação do criminoso defendendo medidas drásticas de exclusão, inocuidade e segregação total através de mecanismos irreversíveis como a prisão perpétua, a pena de morte e castração química, nos casos de crimes sexuais.



INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP

01. A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

Nas questões de números 02 e 03, complete, correta e respectivamente, as lacunas das frases dadas.

02. Segundo a doutrina dominante, a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: a criminologia _____ que consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do seu objeto; e a criminologia _____ que consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

- a) prática ... social
- b) comparativa ... observativa
- c) geral ... clínica
- d) individual ... científica
- e) metódica ... particular

03. A criminologia pode ser conceituada como uma ciência _____ baseada na observação e na experiência, e que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

- a) exata ... multidisciplinar
- b) objetiva ... monodisciplinar
- c) humana ... unidisciplinar
- d) biológica ... transdisciplinar
- e) empírica ... interdisciplinar

04. Assinale a alternativa correta em relação a Enrico Ferri.

- a) Foi filósofo, sustentou que a criminologia é fruto da disparidade social; portanto, riqueza e pobreza estão ligadas ao crime.
- b) Foi escritor, criou a teoria da escola clássica da criminologia; utilizou o método lógico dedutível.
- c) Publicou o livro O Homem Delinquente em 1876, descrevendo o determinismo biológico como fonte da personalidade criminosa.
- d) Foi jurista, afirmou que o crime estava no homem e que se revelava como degeneração deste.
- e) Foi autor da obra Sociologia Criminal; para ele a criminalidade deriva de fenômenos antropológicos, físicos e sociais.



- 05. A escola criminológica que surgiu no século XIX, tendo, entre seus principais autores, Raffaele Garófalo, e que pode ser dividida em três fases (antropológica, sociológica e jurídica) é:**
- a) Escola Positiva.
 - b) Terza Scuola Italiana.
 - c) Escola de Política Criminal ou Moderna Alemã.
 - d) Escola Clássica.
 - e) Escola de Lyon.
- 06. A obra Dos Delitos e Das Penas de 1764 foi escrita por:**
- a) Adolphe Quetelet.
 - b) Francesco Carrara.
 - c) Giovanni Carmignani.
 - d) Cesare Bonesana.
 - e) Cesare Lombroso.
- 07. A distinção entre imputáveis e inimputáveis, a responsabilidade moral baseada no determinismo, o crime como fenômeno social e individual e a pena com caráter afluente, cuja finalidade é a defesa social, são características da:**
- a) Terza Scuola Italiana.
 - b) Escola Moderna Alemã.
 - c) Escola Positiva.
 - d) Escola Clássica.
 - e) Escola Tradicional.
- 08. Pode-se afirmar que o pensamento criminológico moderno é influenciado por uma visão de cunho funcionalista e uma de cunho argumentativo, que possuem, como exemplos, a Escola de Chicago e a Teoria Crítica, respectivamente. Essas visões também são conhecidas como teorias:**
- a) da ecologia criminal e do transtorno.
 - b) do consenso e do conflito.
 - c) do conhecimento e da pesquisa.
 - d) da formação e da dedução.
 - e) do estudo e da conclusão.
- 09. A teoria do labelling approach é uma das mais importantes teorias do conflito. Surgiu na década de 60 nos Estados Unidos da América e tem, como um de seus principais autores, Howard Becker. Essa teoria também é conhecida como teoria:**
- a) cultural ou de modismo.
 - b) da associação diferencial ou white collar crimes.
 - c) do estudo ou da pesquisa.
 - d) do etiquetamento ou da rotulação.
 - e) da anomia ou da subcultura delincente.



10. Uma das primeiras classificações, de forma sintética, da vítima em grupos, quanto à sua participação ou provocação no crime foi: vítima inocente, vítima provocadora e vítima agressora, simuladora ou imaginária. Essa classificação é atribuída a:
- a) Cesare Lombroso.
 - b) Hans von Heting.
 - c) Benjamim Mendelsohn.
 - d) Kurt Schneider.
 - e) Hans Gross.
11. Nos crimes de extorsão mediante sequestro, por exemplo, pode ocorrer a chamada Síndrome de Estocolmo, que consiste
- a) na doença que os sequestradores sofrem.
 - b) na identificação afetiva da vítima com o criminoso, pelo próprio instinto de sobrevivência.
 - c) em uma teoria que os órgãos públicos utilizam para reduzir a criminalidade.
 - d) no arrependimento do criminoso em razão do descontrole emocional.
 - e) no trauma que a vítima adquire em razão do sofrimento.
12. Quando ocorre a falta de amparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos, e a própria sociedade não acolhe a vítima, incentivando-a a não denunciar o delito às autoridades, ocorrendo o que se chama de cifra negra, está-se diante da vitimização
- a) caracterizada.
 - b) descaracterizada.
 - c) secundária.
 - d) primária.
 - e) terciária.
13. A reparação dos danos e a indenização dos prejuízos à vítima são vistas pela doutrina como
- a) uma importante tendência político-criminal observada na Lei n.º 9.099/95.
 - b) um problema que cabe apenas ao Direito Civil tratar.
 - c) uma teoria que vê a vítima como uma parte autossuficiente no crime.
 - d) algo obsoleto, que não cabe mais sua discussão.
 - e) um fato que serve exclusivamente como base para cálculo da pena do criminoso.
14. Entende-se como controle social o conjunto de mecanismos e sanções sociais que visam submeter o homem aos modelos e normas do convívio comunitário. Desta forma, são exemplos de influências no controle social informal:
- a) Administração Penitenciária, PROCON e Judiciário.
 - b) Polícia Militar, Ministério Público e Guarda Municipal.
 - c) Tribunal de Contas, Forças Armadas e Ordem dos Advogados do Brasil.
 - d) Família, Escola e Igrejas.
 - e) Partidos Políticos, Conselho Tutelar e Polícia Civil.



15. É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

- a) Ministério Público.
- b) Polícia Judiciária.
- c) Poder Judiciário.
- d) Administração Penitenciária.
- e) Polícia Administrativa.

16. Criminologicamente falando, entende-se por mimetismo:

- a) a exposição dos órgãos sexuais em público, para o fim de obtenção de prazer.
- b) o desvio reiterado de comportamento do indivíduo adulto diante das leis, como se ainda fosse adolescente.
- c) a reprodução de um comportamento delituoso, por meio de imitação.
- d) a ausência ou diminuição da vontade própria, em favor de terceiros.
- e) o impulso que acomete um indivíduo a participar de jogos de azar.

17. A atração sexual por estátuas, manequins ou bonecos, que poderá redundar em prática de simulação de carícias ou de atos libidinosos com tais objetos em locais públicos, é denominada

- a) necrofilia ou necromania.
- b) agalmatofilia ou pigmalionismo.
- c) zoofilia ou zooerastia.
- d) cleptomania ou exibicionismo.
- e) complexo de Édipo ou bestialismo.

18. Do ponto de vista criminológico, o criminoso fronteiriço é aquele que é considerado

- a) inimputável pela lei penal, pois seu estado psicológico situa-se na zona limítrofe entre a hígidez e a insanidade mental.
- b) semi-imputável pela lei penal, também conhecido doutrinariamente por idiota.
- c) imputável pela lei penal, tendo sua conduta caracterizada pelo transporte de produtos controlados, tais como armas de fogo e drogas ilícitas, do exterior para o Brasil ou vice-versa.
- d) inimputável pela lei penal, também conhecido doutrinariamente por oligofrênico.
- e) semi-imputável pela lei penal, pois seu estado psicológico situa-se na zona limítrofe entre a hígidez e a insanidade mental.

19. Médico legista, psiquiatra e antropólogo brasileiro, considerado o Lombroso dos Trópicos. A personalidade mencionada refere-se a:

- a) Luís da Câmara Cascudo.
- b) Raimundo Nina Rodrigues.
- c) Mário de Andrade.
- d) Oswaldo Cruz.
- e) Fernando Ortiz.

20. Cesare Bonesana, Francesco Carrara e Giovanni Carmignani foram autores da corrente doutrinária da história da Criminologia denominada:

- a) Escola Clássica.
- b) Terza Scuola Italiana.
- c) Escola Moderna Alemã.
- d) Escola Positiva.
- e) Escola de Chicago.



21. A corrente do pensamento criminológico, que teve por precursor Filippo Gramatica e fundador Marc Ancel, a qual apregoa que o delinquente deve ser educado para assumir sua responsabilidade para com a sociedade, a fim de possibilitar saudável convívio de todos (pedagogia da responsabilidade), é denominada:
- Janelas Quebradas (Broken Windows).
 - Escola Antropológica Criminal.
 - Nova Defesa Social.
 - Criminologia Crítica.
 - Lei e Ordem.
22. A explicação acerca das causas da conduta delitiva possui fundamentos biológicos, dentre outros. Assinale a alternativa que corresponde a uma das teorias biológicas da criminalidade.
- Teoria das Funções.
 - Teoria Analítica.
 - Estrutural-Funcionalismo.
 - Teoria dos Instintos.
 - Teoria do Consenso.
23. A alternativa que completa, corretamente, a lacuna da frase é: A _____ é uma técnica de identificação de criminosos, desenvolvida em 1882 por Alphonse Bertillon, a qual consiste em registro de medidas corporais, bem como demais marcas pessoais do criminoso, tais como tatuagens, cicatrizes ou marcas de nascença, para o fim de auxiliar na identificação criminal.
- papiloscopia forense
 - antropologia criminal
 - datiloscopia forense
 - criminalística forense
 - antropometria criminal
24. Do ponto de vista criminológico, a conduta dos membros de facções criminosas, das gangues urbanas e das tribos de pichadores são exemplos da teoria sociológica da(o):
- abolicionismo penal.
 - subcultura delinquente.
 - identidade pessoal.
 - minimalismo penal.
 - predisposição nata à criminalidade.
25. A autorrecriação da vítima pela ocorrência de um crime, por meio da busca por causas que, eventualmente, tornaram-na responsável pelo delito, é denominada
- homovitimização.
 - heterovitimização.
 - vitimização primária.
 - vitimização secundária.
 - vitimização terciária.



- 26. O indivíduo que é lesado por um estelionatário, o qual aplica-lhe o clássico golpe do “bilhete premiado” é considerado, de acordo com a classificação proposta por Mendelsohn, vítima**
- a) exclusivamente culpada.
 - b) inocente.
 - c) tão culpada quanto o criminoso.
 - d) menos culpada do que o criminoso.
 - e) mais culpada do que o criminoso.
- 27. O estudo da contribuição da vítima na ocorrência de um crime, e a influência dessa participação na dosimetria da pena, é denominado:**
- a) vitimodogmática.
 - b) perigosidade criminal.
 - c) infortunistica.
 - d) círculo restaurativo.
 - e) iter victimae.
- 28. O modelo de resposta ao delito que foca na punição do criminoso, proporcional ao dano causado, mediante um Estado atuante e intimidatório, denomina-se:**
- a) padrão consensual.
 - b) modelo ressocializador.
 - c) modelo segregador.
 - d) padrão associativo.
 - e) modelo dissuasório.
- 29. Fruto da tendência atual da política penal brasileira, verifica-se que as tradicionais penas privativas de liberdade vêm sendo substituídas por medidas alternativas, tais como multa e obrigação de prestação de serviços à comunidade. O fenômeno mencionado é denominado**
- a) desconstitucionalização.
 - b) descarcerização.
 - c) descriminalização.
 - d) juridicização.
 - e) desjudicialização.
- 30. Sobre o prognóstico criminológico estatístico, é correto afirmar que consiste em uma:**
- a) certeza de um indivíduo delinquir, em razão de dados estatísticos coletados.
 - b) probabilidade de um indivíduo delinquir, em razão de dados estatísticos coletados.
 - c) certeza de um criminoso reincidir, em razão de dados estatísticos coletados.
 - d) probabilidade de um criminoso reincidir, em razão de dados estatísticos coletados.
 - e) avaliação médica imediata e preliminar acerca de uma enfermidade ou estado psicológico, com base na observação momentânea do criminoso.



Comentários**01. Resposta: D.**

Etimologicamente, a palavra Criminogênese deriva dos vocábulos crimen e gênese e significa origem do crime. Considerando que uma das finalidades do estudo criminológico consiste na análise multifatorial do comportamento criminoso verificando o fator desencadeante através da etiologia criminal, denominada estudo das causas da criminalidade.

02. Resposta: C.

Nos variados ramos de atuação da criminologia, importante relação mantém com o criminoso durante o cumprimento da pena, denominada microcriminologia ou criminologia clínica.

03. Resposta: E.

Dentre as características da criminologia, afora seu caráter científico interposto pela metodologia empírica, está a interdisciplinaridade que mantém com outras ciências e disciplinas visando compreender e explicar as causas geradoras da delinquência através da etiologia criminal. Bela questão, organizadora “mandando bem” caracterizando a criminologia como interdisciplinar, finalmente! Valeu a pena nos mantermos firmes nesta conceituação.

04. Resposta: E.

Enrico Ferri inaugurou a segunda fase do positivismo criminológico, representando a Sociologia Criminal em 1884. Criticou a teoria da delinquência nata como única causa ensejadora do comportamento desviado apontando outros fatores impulsionadores da criminalidade, classificando os criminosos em categorias diversas além do nato.

05. Resposta A.

A Escola Positiva, consagrada a partir do século XIX na etapa científica da criminologia foi subdividida em três momentos: o período antropológico de Cesar Lombroso, sociológico de Enrico Ferri e jurídico de Rafael Garófalo.

06. Resposta D.

Cesare Bonesana, vulgo Marquês de Beccaria, escreveu em 1764 um dos best sellers do Direito Penal Dos delitos e das penas, inovando a ordem jurídica do período clássico ao falar em proporcionalidade entre o crime praticado e a pena cominado ao infrator, defendendo a ideologia da prevenção do comportamento criminoso ao invés da repressão através do castigo muitas vezes por intermédio da pena de morte.

07. Resposta: A.

Duas alternativas corretas: A e C. A Terza Scuola Italiana surgiu dentre as teorias ecléticas que estudaram a criminalidade. É chamada de Positivismo Crítico e situa-se dentro da Escola Positiva por não conter nenhuma teoria etiológica original, se limitando a abordar problemas essenciais para a reflexão criminológica como, por exemplo, funções e limites da prevenção do delito ou a contemplação do crime como produto de uma pluralidade de complexa de fatores endógenos e exógenos.



08. Resposta: B.

As teorias macrossociológicas da criminalidade se dividem em consensuais e conflitivas. As primeiras, representadas pela anomia, escola de Chicago, subcultura delinquencial e associação diferencial partem do pressuposto de que, para analisar uma sociedade é fundamental não compará-la com outra e sim, entendê-la como um todo integrado de acordo com os costumes (funcionalistas). Já as teorias conflitivas (etiquetamento e crítica) são caracterizadas pelo cunho argumentativo e crítico de um determinado modelo econômico ou do sistema de justiça penal adotado em determinado ordenamento.

09. Resposta: D.

A teoria do etiquetamento também pode ser chamada de Labelling Approach, Etiquetamento, Rotulação, Reação Social ou teoria Interacionista, a qual critica o modelo econômico dissuasório por acreditar que o castigo através do cárcere não ressocializa o criminoso tampouco o reintegra a vida familiar corroborando para a exclusão social do indivíduo pelo estigma decorrente da prisão.

10. Resposta: C.

Pai da vitimologia, Benjamin Mendelsohn utilizou o critério da participação ou provocação da vítima (vitimodogmática) para classificá-la cujo propósito é auxiliar o magistrado na fixação da dosimetria da pena.

11. Resposta: B.

Distúrbio de natureza psicológica desencadeado em situações de estresse pós-traumático, típico nos crimes de extorsão mediante sequestro onde a vítima desenvolve certa afeição e empatia pelo sequestrador.

12. Resposta: E.

As cifras da criminalidade pode ocorrer em diversas situações considerando tratar-se de um fenômeno estatístico. Comumente é identificado na vitimização secundária, facilmente evidenciada nesta modalidade. Analisando a questão proposta, onde o examinador descreve o desestímulo da vítima em registrar a ocorrência frente a “falta de amparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos”, caracteriza a vitimização terciária conceituada como a segregação, discriminação ou sofrimento causado à vítima por seus entes queridos como os parentes e amigos. Questão que exigia interpretação na leitura, atenção no que estava sendo perguntado não bastando estar atento ao fato do texto mencionar as “cifras negras” confundindo, assim, com a vitimização secundária a qual é caracterizada pela sobrevitimização propiciada pelos agentes de controle social formal juntamente com a mídia, causando sofrimento excessivo à vítima.

13. Resposta: A.

Os institutos da reparação do dano à vítima bem como o pagamento de indenização pelo prejuízo sofrido são institutos amparados pelo modelo de justiça RESTAURATIVA a qual propõe a reintegração social e profissional do criminoso em contraposição ao estigma imposto pelo cárcere no modelo DISSUASÓRIO. A Lei n.º 9.099/95 que instituiu o Juizado Especial Criminal – JECRIM, dentre outras peculiaridades, através da composição entre as partes envolvidas numa situação criminosa (autor e vítima) busca otimizar e solucionar conflitos de modo pacífico e positivo para ambos, consagrando-se uma tendência de cunho político-criminal.



14. Resposta: D.

O controle social, responsável pela disciplina social e a preservação da ordem pública, se socorre de seus agentes de controle para concretizar seu mister. Os agentes de natureza informal, com função educativa e disciplinadora se faz presente na vida do indivíduo desde a infância e persevera ao longo de sua vida (família, escola, amigos, religião). Já os agentes de caráter formal, são dotados de poder coercitivo se responsabilizando por punir o indivíduo infrator através do aparato estatal representado pela polícia, pelo sistema de justiça (MP e Judiciário) além do Exército e Forças Armadas.

15. Resposta: A.

Conforme explicitado na questão anterior os agentes de controle social (informal e formal), através de instituições de caráter educativo e coercitivo, respectivamente, buscam preservar a ordem pública evitando uma situação de caos. No que tange aos agentes sociais de controle, a doutrina massiva representada por García Pablo de Molina, Sérgio Salomão Shecaíra e Lélío Braga Calhau, defendida igualmente por mim, exemplifica os agentes de controle social formal como o aparato estatal hábil a manter a ordem através de suas instituições de caráter punitivo tais como a polícia, o poder público ou sistema de justiça, a administração penitenciária e até mesmo o Exército. Como poder público ou sistema de justiça podemos citar a atuação o Ministério Público e do Poder Judiciário em conjunto ou separadamente, não havendo uma hierarquia entre um e outro haja vista, ambos comporem a persecução criminal judicial. Desta forma, a alternativa C também está correta.

16. Resposta: C.

Dentre os fatores criminógenos que impulsionam o comportamento criminoso tem-se a arte da imitação, denominada mimetismo, como causa psicológica decorrente de um distúrbio comportamental onde alguém se espelha num modo de vida criminoso e o adota para si, por acreditar que terá o mesmo status social e glamour de seu paradigma imitado.

17. Resposta: B.

Fator criminógeno de natureza psiquiátrica trata-se de uma parafilia (transtorno sexual criminoso cujo portador por vezes pode ser atuado por ato obsceno).

18. Resposta: E.

Na classificação de Cândido Motta, os criminosos se subdividem em habituais, ocasionais, impetuosos, loucos e fronteiros sendo estes últimos aqueles que estão na linha limítrofe entre a sanidade e insanidade mental os quais praticam crimes quando estão acometidos de uma crise ou surto. Terão a pena diminuída se restar comprovado a incapacidade de discernimento no momento da conduta.

19. Resposta: B.

Raimundo Nina Rodrigues, emblemático imitador de Cesare Lombroso no século XIX foi apelidado de “Lombroso dos Trópicos” ao reproduzir no Brasil os experimentos lombrosianos comprobatórios da fracassada teoria da delinquência nata.



20. Resposta: A.

Ícones da Criminologia Tradicional, citados autores representaram o período pré-científico da criminologia na famigerada Escola Clássica onde os estudos correlatos à criminalidade se concentravam no crime. Cesare Bonesana, com a obra Dos delitos e das Penas defendendo um modelo de justiça baseado na prevenção do crime ao invés da mera repressão; Francesco Carrara como criador da expressão ente jurídico para definir a conduta criminosa e Giovanni Carmignani fundando sua doutrina na necessidade política da conservação social.

21. Resposta: C.

O período da Defesa Social teve início em 1945 com Filippo Gramática ao fundar o Centro de Estudos da Defesa Social que visava o estudo dos diversos tipos de delinquentes, suas causas e responsabilidade penal. Contempla a ideia de que a pena serve de proteção à sociedade e, também, de reeducação do delinquente através de um processo e um tratamento penal mais humano e menos arbitrário.

22. Resposta: D.

A Teoria dos Instintos, apontada como alternativa correta é estudada pela psicanálise de Freud. Embora o termo “instinto” se refira às fontes internas de estimulação corporal, motivadora da personalidade, para o renomado psiquiatra a função do instinto é a representação mental dos estímulos internos (como a raiva) que motivam a personalidade do comportamento. Em se tratando de teorias biológicas da criminalidade, nenhuma das alternativas apresentadas se enquadrariam adequadamente ao enunciado proposto.

23. Resposta: E.

Trata-se da técnica da Bertilonagem, proposta por Alphonse Bertillon como instrumento de identificação criminal nos casos de captura de criminosos foragidos da prisão. Fator criminógeno de cunho biológico.

24. Resposta: B.

Nas teorias macrossociológicas de ordem consensual, a subcultura delinquente ganha destaque considerando a pluralidade de normas que rege o comportamento do infrator que utiliza o crime como sinal de protesto, defendendo ideologias e comportamentos criminosos como corretos e normais.

25. Resposta: B

Dentre as espécies de vitimização, definida como as consequências do crime na vida da vítima, tem-se a heterovitimização a qual se dá quando a vítima atribui a si a responsabilidade pelo crime ocorrido. Ex.: esquecer o filho na cadeira de segurança dentro do veículo, acarretando sua morte; não assegurar o veículo e este ser furtado etc.

26. Resposta: C.

No critério estabelecido por Benjamin Mendelsohn a vítima tão culpada quanto o criminoso é aquela que participa ou colabora para o crime na mesma proporção que o criminoso, acarretando o equilíbrio da dupla penal cuja pena cominada a ambos (autor e vítima) será proporcional a participação no evento delituoso.



27. Resposta: A.

Vitimodogmática, sendo este o critério estabelecido por Benjamin Mendelsohn no que tange a participação da vítima no crime cuja finalidade é auxiliar o magistrado na aplicação da pena ao criminoso entre o mínimo e o máximo legal.

28. Resposta: E.

Dentre os três modelos de resposta ao delito (Dissuasório, Ressocializador e Integrador) o mais rígido e inflexível é o modelo clássico ou penal, chamado também de dissuasório, não admitindo qualquer manobra de composição entre o criminoso e a vítima ou medidas de caráter minimalista. Defende a punição através do castigo imposto pelo cárcere.

29. Resposta: B.

O instituto da descarcerização não possui amparo legal tampouco reconhecimento pacífico da doutrina tratando-se de mera especulação com expectativa de reconhecimento pelo ordenamento penal.

30. Resposta: D.

A prognose criminal é realizada quando o criminoso ingressa no sistema prisional, sendo feito por uma equipe multidisciplinar composta por psiquiatra, assistente social e psicólogo com a finalidade de verificar o estado de saúde mental bem como a ressocialização do criminoso no transcorrer do cumprimento da pena.



TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 2014 – VUNESP

- 01. A expressão “Criminologia” foi empregada pela primeira vez por**
- a) Adolphe Quetelet e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.
 - b) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.
 - c) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.
 - d) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Adolphe Quetelet, em sua obra intitulada O homem médio.
 - e) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.
- 02. É correto afirmar que a Criminologia é uma**
- a) disciplina auxiliar das ciências médicas, voltada às investigações clínicas, por meio de perícia e exames laboratoriais.
 - b) ciência empírica e interdisciplinar, a qual estuda os fatores que contribuem para a ocorrência do crime, dentre outros temas correlatos.
 - c) disciplina auxiliar das ciências jurídicas, voltada às técnicas de realização de perícia e exames laboratoriais.
 - d) disciplina auxiliar das ciências criminais, voltada às investigações por meio de perícia e exames laboratoriais.
 - e) ciência dogmático-normativa, fundada na ética e na filosofia, a qual estuda a personalidade do preso, dentre outros temas correlatos.
- 03. A prevenção terciária possui um destinatário perfeitamente identificável, além de um objetivo certo e determinado. São eles, respectivamente:**
- a) a comunidade e a implantação dos direitos sociais.
 - b) a vítima e a reparação dos danos a ela causados.
 - c) o recluso e o desestímulo à reincidência.
 - d) o Estado e a garantia da incolumidade pública.
 - e) a sociedade e o desestímulo à delinquência.



Comentários

01. Resposta: E.

Etimologia significa o estudo da origem e a formação das palavras. Assim, CRIMINOLOGIA significa o estudo do crime, expressão desenvolvida pelo antropólogo francês Paul Topinard por meio da união do vocábulo crimen, de origem latina, e logo, originário do grego. Contudo, foi o jurista italiano Rafael Garófalo que difundiu internacionalmente a expressão através da obra Criminologia publicada em 1885.

02. Resposta: B

A criminologia contemporânea é considerada uma ciência empírica por adotar uma metodologia de estudo experimental, de caráter indutivo e conclusivo. É interdisciplinar por interagir com outros ramos do conhecimento em busca da etiologia criminal, podendo ser considerada, subsidiariamente, multidisciplinar. Integrada aos demais ramos e disciplinas do saber jurídico, sociológico e clínico, não possuindo hierarquia.

03. Resposta: C.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.



ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP

01. O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é. Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:
- a) Experimental - jurídica
 - b) Sociológico - experimental
 - c) físico - social
 - d) filosófico - humana
 - e) psicológico - normativa
02. São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- a) a desigualdade social - o Estado
 - b) a conduta - o castigo
 - c) o direito - a ressocialização
 - d) a sociedade - o bem jurídico
 - e) o crime - a vítima
03. Conceitua-se a Criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo como ciência
- a) abstrata e imensurável
 - b) biológica e indefinida
 - c) empírica e interdisciplinar
 - d) exata e mensurável
 - e) humana e indefinida
04. Dentre os modelos sociológicos, as teorias da criminologia crítica, rotulação e da criminologia radical são exemplos da teoria
- a) do consenso
 - b) da aparência
 - c) do descaso
 - d) da falsidade
 - e) do conflito
05. A teoria do neorretribucionismo, com origem nos Estados Unidos, também conhecida por “lei e ordem” ou “tolerância zero”, é decorrente da teoria
- a) “positiva”
 - b) “janelas quebradas”
 - c) “clássica”
 - d) “cidade limpa”
 - e) “diferencial”



- 06. A criminologia moderna estuda o fenômeno da criminalidade por meio da estatística criminal. Nessa seara, a expressão “cifra dourada” designa:**
- a) o total de delitos registrados e de conhecimento do poder público que são elucidados
 - b) as infrações penais praticadas pela elite, não reveladas ou apuradas; trata-se de um subtipo de “cifra negra”, a exemplo do crime de sonegação fiscal
 - c) as infrações penais de maior gravidade, como, por exemplo, o homicídio, que, ao ser elucidado, permite ao poder público planejar melhor suas ações e alterar a legislação
 - d) as infrações penais de menor potencial ofensivo, por enquadrar-se na Lei n.º 9.099/95, a exemplo do delito de perturbação do sossego alheio
 - e) o percentual de delitos praticados pela sociedade de baixa renda que não chega ao conhecimento do poder público por falta de registro e, portanto, não são elucidados
- 07. Uma vítima que, ao querer registrar uma ocorrência, encontra resistência ou desamparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos, resultando num desestímulo para formalização do registro, ocasiona o que é chamado de “cifra negra”. Neste caso, estamos diante da vitimização:**
- a) primária
 - b) secundária
 - c) quaternária
 - d) quintenária
 - e) terciária
- 08. “Vítima inocente, vítima provocadora e vítima agressora, simuladora ou imaginária”. Essa foi umas das primeiras classificações, de forma sintetizada, que levou em conta a participação ou provocação das vítimas nos crimes. O autor dessa classificação foi:**
- a) Francesco Carrara
 - b) Giovanni Carmignani
 - c) Cesare Lombroso
 - d) Benjamin Mendelsohn
 - e) Cesare Beccaria
- 09. Uma das formas que o Estado Brasileiro adota como controle e inibição criminal é a pena prevista para cada crime, cuja teoria adotada pelo Código Penal Brasileiro é a mista, de acordo com o artigo 59 do Código Penal que tem como finalidade a**
- a) prevenção e a retribuição
 - b) indenização e a repreensão
 - c) punição e a reparação
 - d) inibição e a reeducação
 - e) conciliação e o exemplo



10. O conceito de prevenção delitiva, no Estado Democrático de Direito, e as medidas adotadas para alcançá-la são:

- a) o conjunto de ações que visam evitar a ocorrência do delito, atingindo direta e indiretamente o delito
- b) o conjunto de ações que visam estudar o delito, atingindo direta e indiretamente o criminoso
- c) o conjunto de ações adotadas pela vítima que visam evitar o delito, atingindo o delinquente direta e indiretamente
- d) o conjunto de ações que visam estudar o criminoso, atingindo o ato delitivo direta e indiretamente
- e) o conjunto de ações que visam estudar o crime, atingindo o criminoso direta e indiretamente

Comentários

01. Resposta: B.

Ancorada no determinismo biológico de Cesare Lombroso e, no determinismo sociológico de Enrico Ferri, a criminologia foi consagrada ciência autônoma e divergente do Direito Penal em 1885 quando o magistrado, Rafael Garófalo, a reconheceu internacionalmente haja vista o método empírico e experimental utilizado nas pesquisas sobre as causas da criminalidade.

02. Resposta: E

A criminologia moderna (período científico ou positivista), após árdua evolução histórica, passou a ter como foco de seus estudos não apenas o crime mas também o criminoso e a vítima, a qual ganhou destaque no período pós-guerra, década de 1950, com a vitimologia, seguido do estudo do controle social por meio dos agentes informal e formal, responsáveis pela disciplina social dos cidadãos a favor do Estado.

03. Resposta: C.

Dentre as características da criminologia, afora seu caráter científico através da metodologia empírica, está a interdisciplinaridade que mantém com outras ciências e disciplinas visando compreender e explicar as causas geradoras da delinquência através da etiologia criminal.

04. Resposta: E.

Dentre as teorias macrossociológicas da criminalidade temos as teorias consensuais e conflitivas, estas últimas, dotadas de caráter crítico com relação ao sistema penal de punição adotado (Teoria do Etiquetamento ou Rotulação) ou com o sistema econômico capitalista (Teoria Marxista ou Radical).

05. Resposta: B.

Movimento lei de ordem desenvolvido em 1990 pelo prefeito nova iorquino, Rudolph Giuliani, em combate à criminalidade agravada pelas gangues do Bronx. Teoria das janelas quebradas (caso do carro abandonado e sede empresa depredada) inspirando a política da Tolerância Zero, a qual punia a menor infração praticada visando a intimidar os delinquentes.



06. Resposta: B.

O fenômeno das cifras da criminalidade é definido como o processo de distanciamento progressivo entre o fato ocorrido e o fato registrado, desequilibrando as estatísticas criminais, através da distorção entre a criminalidade real e aparente. Uma de suas modalidades, as cifras douradas, consiste em crimes praticados por pessoas do alto escalão da sociedade que, através de um processo de aprendizagem, utilizam o próprio conhecimento profissional em crimes específicos que requerem habilidade e técnica.

07. Resposta: E.

As cifras da criminalidade pode ocorrer em diversas situações considerando tratar-se de um fenômeno estatístico. Comumente é identificado na vitimização secundária, facilmente evidenciada nesta modalidade. Analisando a questão proposta, onde o examinador descreve o desestímulo da vítima em registrar a ocorrência frente a “resistência ou desamparo da família, dos colegas de trabalho e dos amigos”, caracteriza a vitimização terciária conceituada como a segregação, discriminação ou sofrimento causado à vítima por seus entes queridos como os parentes e amigos. Questão que exigia interpretação na leitura, atenção no que estava sendo perguntado não bastando estar atento ao fato do texto mencionar as “cifras negras” confundindo, assim, com a vitimização secundária a qual é caracterizada pela sobrevivitização propiciada pelos agentes de controle social formal juntamente com a mídia, causando sofrimento excessivo à vítima.

08. Resposta: D.

Considerado pai da Vitimologia, Benjamin Mendelsohn utilizou o critério de participação da vítima no evento criminoso para classificá-las em categorias, possibilitando a efetiva dosimetria da pena nos termos do artigo 59 do Código Penal Brasileiro, conforme explicado em aula. Ressalta-se que a questão menciona a utilização deste critério “que levou em conta a participação ou provocação das vítimas...”. Outrossim, nas demais hipóteses temos estudiosos do período clássico (com exceção de Lombroso que se preocupa apenas com o delinquente nato) cujos foco não estava no estudo da vítima a qual vivia uma fase de completo abandono, chamada de fase de neutralização.

09. Resposta: A.

Segundo a TEORIA DA PENA a punição do criminoso poderá ter três finalidades: Absoluta (Retributiva) a qual defende apenas a imposição do castigo ao infrator pelo crime cometido; Relativa (Preventiva) defende a ideia de conscientização da sociedade (geral) bem como criminoso (especial) e, Mista (Unificadora), adotada pelo Brasil, propondo o castigo através do recolhimento ao cárcere com a imposição da pena além do efeito preventivo aos demais indivíduos da sociedade vendo a situação do criminoso preso.

10. Resposta: A.

Exaustivamente falamos que a prevenção do delito é a finalidade precípua da criminologia, como manobra de evitar a delinquência e o aumento da criminalidade. Assim, objetivando evitar que o crime ocorra, o estudo das modalidades de prevenção delitiva, da etiologia criminal, dos modelos de justiça criminal e da vitimologia ganham espaço na ciência biopsicossocial.



DELEGADO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP

- 01. A obra O homem delinquente, publicada em 1876, foi escrita por:**
- a) Cesare Lombroso.
 - b) Enrico Ferri.
 - c) Rafael Garófalo.
 - d) Cesare Bonesana.
 - e) Adolphe Quetelet.
- 02. Um dos primeiros autores a classificar as vítimas de um crime foi Benjamin Mendelsohn, que levou em conta a participação das vítimas no delito. Segundo esse autor, as vítimas classificam-se em _____; vítimas menos culpadas que os criminosos; _____ vítimas mais culpadas que os criminosos e _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.**
- a) vítimas inocentes ... vítimas inimputáveis ... vítimas culpadas
 - b) vítimas primárias ... vítimas secundárias ... vítimas terciárias
 - c) vítimas ideais ... vítimas tão culpadas quanto os criminosos ... vítimas como únicas culpadas
 - d) vítimas tão participativas quanto os criminosos ... vítimas passivas ... vítimas colaborativas quanto aos criminosos
 - e) vítimas passivas em relação ao criminoso ... vítimas prestativas ... vítimas ativas em relação aos criminosos
- 03. A moderna Sociologia Criminal possui visão bipartida do pensamento criminológico atual, sendo uma de cunho funcionalista e outra de cunho argumentativo. Trata-se das teorias:**
- a) indutiva e dedutiva.
 - b) do consenso e do conflito.
 - c) absoluta e relativa.
 - d) moderna e contemporânea.
 - e) abstrata e concreta.
- 04. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase: A Criminologia _____; o Direito Penal _____.**
- a) não é considerada uma ciência, por tratar do “dever ser” ... é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser”
 - b) é uma ciência normativa e multidisciplinar, do “dever ser” ... é uma ciência empírica e fática, do “ser”
 - c) não é considerada uma ciência, por tratar do “ser” ... é uma ciência jurídica, pois encara o delito como um fenômeno real, do “dever ser”
 - d) é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser” ... é uma ciência jurídica, cultural e normativa, do “dever ser”
 - e) é considerada uma ciência jurídica, por tratar o delito como um conceito formal, normativo, do “dever ser” ... não é considerado uma ciência, pois encara o delito como um fenômeno social, do “ser”



- 05. Tendo o Direito Penal a missão subsidiária de proteger os bens jurídicos e, com isso, o livre desenvolvimento do indivíduo, e, ainda, sendo a pena vinculada ao Direito Penal e à Execução Penal, após a reforma do Código Penal Brasileiro, em 1984, é correto afirmar que a finalidade da pena é:**
- repreensiva e abusiva.
 - punitiva e reparativa.
 - retributiva e preventiva (geral e especial).
 - ressocializadora e reparativa.
 - punitiva e distributiva.
- 06. A prevenção criminal que está voltada à segurança e qualidade de vida, atuando na área da educação, emprego, saúde e moradia, conhecida universalmente como direitos sociais e que se manifesta a médio e longo prazos, é chamada pela Criminologia de prevenção:**
- primária.
 - individual.
 - secundária.
 - estrutural.
 - terciária.

Comentários

01. Resposta: A.

Publicada em 15 de abril de 1876, na cidade italiana de Milão, O Homem Delinquente, de autoria de Cesare Lombroso, foi o marco da criminologia como ciência, sua certidão de nascimento. Salienta ter sido tal obra editada por cinco vezes ao longo de 20 anos, com última edição em 1896.

02. Resposta: C.

A primeira classificação de vítimas proposta pelo fundador da vitimologia, Benjamin Mendelsohn, fulcrou-se na vitimodogmática (critério da participação da vítima no crime) corroborando, assim, para a própria vitimização. Considerou existir cinco tipos de vítimas, sendo: inocente ou ideal, menos culpada ou nata, tão culpada quanto o criminoso, mais culpada ou pseudovítima e, por fim, a vítima unicamente culpada.

03. Resposta: B.

As escolas sociológicas são divididas em teorias consensuais e conflitivas. Pertencem ao grupo consensual a teoria da anomia de Émile Durkheim, a escola de Chicago de Robert Park, a subcultura delinquencial de Albert Cohen e a associação diferencial de Edwin Sutherland. De caráter conflitivo, surgiu a teoria do labelling approach de Erving Goffman, bem como a escola crítica de inspiração marxista, também intitulada de teoria crítica da Criminologia.

04. Resposta: D.

A criminologia é uma ciência empírica (experimental) e interdisciplinar, razão pela qual é considerada ciência fática do “ser” ao passo que o direito penal é considerado ciência do “dever ser” dado seu caráter jurídico e dogmático.



05. Resposta: C.

O sistema de justiça criminal brasileiro é considerado híbrido por adotar três modelos de solução de conflitos em diferenciadas proporções (dissuasório, reintegrador e restaurador). Podemos dizer que nos dias de hoje a finalidade da pena é mista, ou seja, visa tanto a punição do criminoso através da imposição de pena (retribuição/castigo), quanto a prevenção de novos delitos por meio da intimidação da sociedade (prevenção geral) e do criminoso (prevenção especial).

06. Resposta A.

Modalidade mais eficaz das formas de profilaxia criminal, a prevenção primária é caracterizada por intervenções sociais que buscam neutralizar o problema criminal em seu cerne, dotando os indivíduos de capacidade social para enfrentar o problema. Visa reduzir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção para toda a população, fortalecendo setores básicos como a educação, a saúde e a habitação.



PERITO CRIMINAL – 2014 – VUNESP

01. Sobre a criminologia, é correto afirmar que

- a) ela não é considerada uma ciência para a maior parte dos autores.
- b) tal conhecimento encontra-se inteiramente subordinado ao direito penal.
- c) ela ocupa-se do estudo do delito e do delinquente, mas não se ocupa do estudo da vítima e do controle social, uma vez que tal assunto constitui objeto de interesse da sociologia.
- d) ela ocupa-se do estudo do delito e do controle social, mas não se ocupa do estudo do delinquente e da vítima, uma vez que tal assunto constitui objeto de estudo da psicologia.
- e) ela constitui um campo fértil de pesquisas para psiquiatras, psicólogos, sociólogos, antropólogos e juristas.

02. A Teoria do labelling approach, a qual explica que a criminalidade não é uma qualidade da conduta humana, mas a consequência de um processo em que se atribui tal estigmatização, também é denominada teoria

- a) da desorganização social.
- b) da rotulação ou do etiquetamento.
- c) da neutralização.
- d) da identificação diferencial.
- e) da anomia.

03. Entende-se por vitimização secundária ou sobrevivitização aquela

- a) provocada pelo cometimento do crime e pela conduta violadora dos direitos da vítima, proporcionando danos materiais e morais, por ocasião do delito.
- b) que não concorreu, de forma alguma, para a ocorrência do crime.
- c) que, de modo voluntário ou imprudente, colabora com o ânimo criminoso do agente.
- d) que ocorre no meio social em que vive a vítima e é causada pela família, por grupo de amigos etc.
- e) causada pelos órgãos formais de controle social, ao longo do processo de registro e apuração do delito, mediante o sofrimento adicional gerado pelo funcionamento do sistema de persecução criminal.

04. No tocante à temática da prevenção da infração à lei penal, é correto afirmar que a prevenção

- a) secundária consiste em, dentre outras, políticas criminais voltadas exclusivamente à reintegração do preso na sociedade.
- b) terciária consiste em políticas públicas de conscientização de todos os cidadãos quanto à importância de se cumprirem as leis, mediante o fornecimento de serviços públicos de qualidade, tais como saúde, educação e segurança.
- c) geral busca, por meio da pena, intimidar os indivíduos propensos a delinquir, inibindo-os de transgredir a lei penal.
- d) geral negativa busca, por meio da pena, a reeducação e a ressocialização do criminoso.
- e) primária consiste em, dentre outras, ações policiais de repressão às práticas delituosas.



Comentários

01. Resposta: E

Desde o século XIX a criminologia é considerada ciência autônoma e, não mais, disciplina estudada pelo direito penal. Tendo em vista possuir método próprio e científico de estudo (empirismo) constitui campo fértil de pesquisas nos mais variados ramos das ciências biológicas, exatas e humanas dado seu caráter interdisciplinar.

02. Resposta: B

A teoria do labelling approach, considerada marco das escolas conflitivas, é denominada também como teoria do etiquetamento, teoria da rotulação, teoria interacionista e teoria da reação social por criticar o sistema penal dissuasório como modelo adequado de resposta ao delito. Para os adeptos desta teoria, o estigma imposto ao preso através do cárcere além de não recuperar o criminoso colabora para sua exclusão social, impossibilitando a ressocialização.

03. Resposta: E.

Considerada a pior modalidade de vitimização, dado seu efeito cumulativo e vexatório, a sobrevivitização é caracterizada pelo sofrimento adicional à vitimização primária provocado pelos agentes formais de controle social além da mídia. Assim, colabora significativamente para o aumento dos índices de cifra negra da criminalidade.

04 Resposta: C.

As modalidades diretas de prevenção do delito, são classificadas em primária (conscientização coletiva e social sobre os efeitos nocivos acarretados pelo ingresso na criminalidade); secundária (consistente na atuação policial e nas políticas legislativas de segurança pública de combate à criminalidade); terciária (caracterizada pelo trabalho de reintegração social do preso, efetuado na cadeia durante o cumprimento da pena). Indiretamente, dentro da teoria da pena, temos a prevenção geral (realizada através da intimidação aos indivíduos propensos a delinquir, por meio de tipificações penais e consequente imposição de sanção); especial (voltada unicamente para a reintegração do criminoso à sociedade).



ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2013 – VUNESP

- 01. Para a Criminologia, o crime pode ser considerado como**
- a) uma relação jurídica de conteúdo individual e coletivo.
 - b) um pecado praticado por quem escolheu o mal.
 - c) um fato típico e antijurídico.
 - d) um desvio de conduta que atenta contra a moral e os bons costumes.
 - e) um problema social e comunitário.
- 02. Assinale a alternativa que aponta o ente que exerce ou fomenta, concomitantemente, os controles formal e informal sobre a vida em sociedade.**
- a) Poder Judiciário.
 - b) Família.
 - c) Policiamento Comunitário.
 - d) Clubes de Serviço.
 - e) Forças Armadas.
- 03. No tocante aos fatores desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar:**
- a) o crescimento populacional desordenado de determinada localidade provoca o aumento de índices criminais.
 - b) a educação e o ensino não são fatores que inibem o cometimento de delitos.
 - c) as autoridades públicas podem exercer controle sobre os meios de comunicação de massa, por meio de censura, a fim de assegurar o exercício pleno da liberdade de imprensa.
 - d) o desemprego disfarçado ou o subemprego podem apresentar-se sob forma de atividades como “homens-placa”, mas que não é o caso dos vendedores ambulantes nos semáforos.
 - e) não existe tratamento discriminatório das mulheres em relação aos homens por parte dos órgãos públicos, tais como polícia e sistema penitenciário.
- 04. Quanto aos fatores impulsionadores do delito, assinale a alternativa correta.**
- a) Pesquisas demonstram que a penúria econômica é a causa principal da criminalidade denominada de “colarinho branco”.
 - b) Não há relação direta ou indireta entre o cometimento de pequenos furtos, também denominado microcriminalidade, e o fato de seus autores pertencerem às classes sociais mais baixas.
 - c) A desagregação familiar, por si só, deve ser considerada como fator determinante do comportamento criminoso de um indivíduo.
 - d) De acordo com as estatísticas oficiais, as mulheres cometem mais crimes que os homens.
 - e) Não há constatação de conexão entre o fenômeno delitivo e a religião; os crimes cometidos em nome da religião são atribuíveis ao fanatismo religioso, porém não ao culto ou à crença em si.



05. Entende-se por vitimização terciária

- a) o sofrimento causado pela posterior perseguição da vítima pelo autor do crime.
- b) os prejuízos causados pelo crime praticado contra a vítima.
- c) aquela oriunda dos familiares e do círculo de relações sociais da vítima, que a segregam, excluem e até humilham, em virtude do crime por ela sofrido.
- d) o sofrimento causado pelos órgãos públicos encarregados da persecução criminal.
- e) aquela denominada “terceirização da vitimização”, isto é, advinda de terceiros, estranhos ao círculo de familiares e amigos da vítima.

06. O afeiçoamento da vítima em relação ao criminoso sequestrador, interagindo com ele pelo próprio instinto de sobrevivência, é chamado, pela Criminologia, de

- a) complexo de Asperger.
- b) síndrome de Tourette.
- c) síndrome de Burnout.
- d) complexo de inferioridade.
- e) síndrome de Estocolmo.

07. Para a Vitimologia, a vítima agressora, simuladora ou imaginária também é conhecida por

- a) vítima inocente.
- b) vítima menos culpada que o criminoso.
- c) vítima tão culpada quanto o criminoso.
- d) pseudovítima ou vítima totalmente culpada.
- e) vítima ideal.

08. Entende-se que a prevenção criminal terciária

- a) é o trabalho de conscientização social, que ataca a inclinação à prática criminosa em sua origem.
- b) é a modalidade exclusivamente voltada à figura do encarcerado, pois visa sua reintegração familiar e social.
- c) constitui uma das formas de participação popular na gestão pública.
- d) representa os métodos e mecanismos profiláticos de combate às causas da criminalidade.
- e) é o aparato de repressão criminal, de modo a desestimular futuras práticas delitivas.

09. Para a Criminologia, a prevenção geral positiva, como uma finalidade da pena, é

- a) uma espécie de neutralização do autor do delito, por meio de sua segregação carcerária.
- b) também chamada de integradora, pois tem por objetivo a formação e o fortalecimento da consciência social, mediante o estímulo ao culto dos valores mais caros à comunidade.
- c) uma espécie de neutralização do autor do delito, por meio de medidas que o desestimulem a novas práticas delitivas.
- d) também chamada de prevenção por intimidação, pois tem por objetivo desestimular o cidadão da prática de delitos, por meio de aplicação de pena ao infrator da lei.
- e) uma espécie de consequência jurídica pelo comportamento inclinado às infrações penais.



10. Constituem medidas diretas de prevenção do delito, dentre outras:

- a) o planejamento familiar e a alfabetização de adultos.
- b) os programas de incentivo à qualificação profissional.
- c) a campanha de prevenção de doenças e o incentivo à frequência a cultos religiosos.
- d) os programas de construção de moradias populares.
- e) as políticas públicas de desestímulo ao jogo de azar, à prostituição e ao consumo de drogas ilícitas.

Comentários

01. Resposta: E.

À luz do saber criminológico, o conceito de crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema de justiça, cujos critérios são: 1) incidência massiva na população; 2) dolorosa e aflitiva; 3) persistência espaço-temporal; 4) falta de consenso social sobre a etiologia e eficazes técnicas de intervenção; 5) consciência social generalizada a respeito de sua negatividade.

02. Resposta: C.

Consiste o policiamento comunitário ou aproximação em estratégias organizacionais que promovem a parceria interativa entre a polícia e a comunidade. Baseia-se na premissa do trabalho em conjunto visando identificar, priorizar e solucionar problemas cotidianos de um determinado local, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na região. Atuará como agente de controle informal quando atuar de modo educativo, através de ações como o PROERD, ou de modo formal por meio do policiamento ostensivo realizado pelas rondas de patrulhamento ostensivo.

03. Resposta: A.

Nos termos da escola de Chicago, o crescimento das cidades é fator gerador do aumento da criminalidade, considerando que a fiscalização se torna cada vez mais diminuta à medida que o indivíduo se afasta do centro da urbe.

04. Resposta: E.

Dentre a vasta gama de fatores impulsionadores do delito de ordem variada, a religião será elencada como fator social criminógeno sempre que exorbitar o limite da crença, causando transtorno de ansiedade no indivíduo por meio do fanatismo.

05. Resposta: C.

Vitimização é um complexo processo pelo qual alguém se torna ou é eleito a se tornar alvo da violência alheia. A vitimização terciária ocorre quando a vítima não recebe nenhum tipo de amparo da família, dos amigos, dos órgãos públicos destinados à reabilitação pós-traumática ou das instâncias de controle social.



06. Resposta: E.

A síndrome de Estocolmo é um estado psicológico desenvolvido por algumas pessoas vítimas de sequestro, a qual se desenvolve a partir de tentativas desta em se identificar com seu raptor ou de conquistar sua simpatia. A síndrome recebeu tal nome em referência ao famoso “assalto de Norrmalmstorg”, Estocolmo, que durou de 23 de agosto a 28 de agosto de 1973. Nesse acontecimento, as vítimas continuavam a defender seus raptadores mesmo depois de os seis dias de prisão física terem terminado e mostraram um comportamento reticente nos processos judiciais que se seguiram. O termo foi cunhado pelo criminólogo e psicólogo Nils Bejerot, que ajudou a polícia durante o assalto e se referiu à síndrome durante uma reportagem, sendo então adotada por muitos psicólogos no mundo todo.

07. Resposta: D.

Vítima simuladora ou mais culpada que o criminoso é aquela consciente de que não foi vítima de delito algum tampouco do indivíduo a quem acusa, porém age dolosamente e com má-fé, geralmente por razões de vingança ou buscando obter alguma vantagem material ou não. Discordamos da classificação desta como vítima imaginária, a qual, em regra, apresenta alguma anormalidade ou deficiência psíquica, imaginando, equivocadamente, que sofre a ação criminosa.

08. Resposta: B.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.

09. Resposta: B.

Dentre as modalidades de teoria da pena, a prevenção geral, em sua corrente positiva, afirma que a função do direito penal é fortalecer os valores da sociedade, assim os indivíduos irão se abster da prática de delitos. Esse modelo profilático acredita que a criminalização está fundamentada em seu efeito positivo sobre os não criminalizados como um valor simbólico, produtor de consenso e, portanto, reforçador da confiança no sistema penal em geral. Já na sua corrente negativa, pretende obter da pena a dissuasão dos que não delinquiram através da intimidação, trazida pelo castigo, induzindo os demais ao bom comportamento.

10. Resposta: E.

Ao longo dos tempos, a prevenção delitiva passou por transformações. Para a prevenção de atos nocivos e manutenção da paz e da harmonia social são necessários dois tipos de medidas preventivas, sendo uma de alcance indireto e outra de alcance direto. As medidas diretas enaltecem o indivíduo e o meio em que ele vive, considerando sua personalidade, temperamento e caráter com o intuito de reconstruir sua conduta. O meio social em que vive deve ser analisado pelos vários estilos de ser, visando uma baixa de criminalidade e prevenção. Pesquisas indicam que as principais causas que levam o homem à delinquência é a desorganização dos meios de comunicações em massa, o desequilíbrio, a proliferação da miséria, a criminalidade transnacional, a globalização econômica etc.



AUXILIAR DE PAPILOSCOPIA POLICIAL – 2013 – VUNESP

- 01. São objetos de estudo da criminologia o crime, _____, a vítima e _____.**
Assinale a alternativa que completa o texto, correta e respectivamente.
- a pena ... a assistência à vítima
 - o modus operandi ... a filosofia
 - o criminoso ... o controle social
 - o instrumento utilizado ... a psicologia
 - o ressarcimento ... o patrimônio
- 02. A criminologia entende o crime como um fenômeno**
- ideológico.
 - subjetivo.
 - objetivo
 - político.
 - social.
- 03. A _____ surgiu na Europa, influenciada pelos fisiocratas e iluministas; possui três fases: antropológica, sociológica e jurídica; priorizou os interesses sociais aos individuais. Em 1876 foi publicado o livro “O homem delinquente”, que instaurou um período científico de estudos criminológicos; É conhecida ainda como “surgimento da fase científica da criminologia”.**
Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.
- Escola Criminológica
 - Escola Política Criminal ou Moderna Alemã
 - Escola Clássica
 - Terza Scuola
 - Escola Positiva
- 04. São considerados autores que desenvolveram trabalhos na Escola Clássica:**
- Cesare Bonesana, Francesco Carrara e Giovanni Carmignani.
 - Franz von Lizst, Adolphe Prins e Von Hammel.
 - Enrico Ferri, Cesare Lombroso e Marquês de Pombal.
 - Cesare Lombroso, Paul Topinard e Rafael Garófalo.
 - Manuel Carnevale, Bernardino Alimena e João Impallomeni.
- 05. Quanto à teoria neorretribucionista, é correto afirmar:**
- surgiu na Europa, no século passado, baseada na teoria do consenso, tem como objetivo coibir o crime organizado e os crimes transnacionais, o que inibiria os crimes menos graves.
 - surgiu nos Estados Unidos, inspirada na escola de Chicago, com a denominação “lei e ordem” ou “tolerância zero”, decorrente da teoria das janelas quebradas, tem como objetivo coibir os pequenos delitos, o que inibiria os mais graves.
 - surgiu na Inglaterra, está baseada na teoria da subcultura delinquente, ou seja, o comportamento criminoso é um sintoma de dissociação entre as aspirações socio-culturais e os meios desenvolvidos para alcançar essas aspirações.
 - surgiu na Itália, na década de sessenta, é uma das mais importantes teorias do conflito, por meio dessa teoria, a criminalidade não é resultante somente da conduta humana, mas a consequência de um processo em que se atribui uma qualidade à pessoa.
 - surgiu na Alemanha, no século XIX, defende que o comportamento do criminoso é aprendido, nunca herdado, criado ou desenvolvido pelo sujeito ativo, tem como objetivo identificar e punir rigorosamente o criminoso para servir de exemplo, a chamada prevenção geral.



06. Assinale a alternativa correta quanto aos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade.

- a) O desrespeito entre as pessoas quanto a raça, cor, sexo e etnia não são fatores relevantes que propiciam a criminalidade na sociedade.
- b) A distribuição de renda adequada, a mão de obra qualificada e um sistema de ensino de qualidade favorecem a criminalidade.
- c) As condições desfavoráveis de habitação e moradia propiciam a promiscuidade, o desaparecimento de valores, o desrespeito ao próximo e a baixa autoestima, portanto, não são fatores desencadeantes da criminalidade.
- d) O crescimento populacional ordenado ou planejado, a presença do poder público em todas as áreas sociais e a educação de qualidade são fatores desencadeantes da criminalidade.
- e) A migração pode causar dificuldades de adaptação em face das diferenças culturais, hábitos e valores bem como um excedente de mão de obra, propiciando uma alta taxa de desemprego, o que influencia na criminalidade.

07. A vitimologia é uma ciência que se ocupa do estudo da vítima e da vitimização, dessa forma, a classificação das vítimas em “vítima ideal ou inocente; provocadora; e, agressora ou imaginária” foi proposta por

- a) Israel Drapkin.
- b) Edwin Sutherland.
- c) Hans Von Hentig.
- d) Benjamim Mendelsohn.
- e) Hans Gross.

08. A falta de amparo dos órgãos públicos às vítimas e a omissão do Estado e da sociedade, proporcionam muitas vezes o não registro do crime, ocorrendo o que se chama de “cifra negra” (quantidade de crimes que não chegam ao conhecimento do Estado). O fenômeno mencionado é conhecido por vitimização:

- a) quaternária.
- b) quinquenária.
- c) secundária.
- d) terciária.
- e) primária.

09. Compreende-se por “prevenção delitiva” o conjunto de ações que visam evitar a ocorrência do delito. Assim sendo, a prevenção terciária está focada:

- a) no recluso, o que permite identificar o destinatário; visa a sua recuperação, evitando a reincidência, é realizada por meio de medidas socioeducativas e ressocializadoras.
- b) na raiz do conflito criminal, para neutralizá-lo antes que o problema se manifeste, como educação, emprego, moradia e segurança; é, sem dúvida nenhuma, a mais eficaz.
- c) nos setores da sociedade que podem, a médio e longo prazos, desencadear problemas criminais; apresenta-se por meio de ações policiais e controle dos meios de comunicação.
- d) no controle de natalidade, por meio de ações educativas de planejamento e controle familiar, estruturado nos programas sociais do governo com apoio financeiro.
- e) na migração, com o objetivo de evitar grande concentração populacional numa determinada região, favorecendo o desemprego, moradias irregulares e conflito étnico.



- 10. Pena é uma sanção afliativa, imposta pelo Estado ao autor de uma infração penal que tem por objetivo inibir a ocorrência criminal; trata-se da prevenção delitiva. Isto posto, quais são as espécies de penas previstas no Código Penal brasileiro?**
- a) Limitação de final de semana, comparecimento obrigatório ao juízo mensalmente e trabalhos forçados.
 - b) De morte, cruel e degradante.
 - c) Privativas de liberdade, restritivas de direitos e multa.
 - d) Medida de segurança, medida socioeducativa e banimento.
 - e) Pecuniária, de caráter perpétuo e prestação de serviço à comunidade.

Comentários

01. Resposta: C.

Desde o período positivista, os objetos de estudos de interesse da Criminologia Contemporânea, surgidos gradativamente em conformidade com a evolução do estudo da criminalidade, são: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

02. Resposta: E.

Antônio García-Pablos de Molina, um dos precursores mundiais da criminologia, define o crime como um PROBLEMA SOCIAL E COMUNITÁRIO. Fenômeno social, em decorrência de sua massiva incidência na população, causando insegurança frente à onda de violência que atualmente acomete os cidadãos, e comunitário, haja vista tratar-se de questão a ser solucionada pela comunidade, uma vez que os criminosos são indivíduos com desvio de conduta advindos dos seios familiares das mais variadas classes sociais.

03. Resposta: E.

O período positivista foi descrito de forma objetiva e detalhada no enunciado da questão, destacando os principais acontecimentos que levaram a criminologia a tornar-se ciência com a colaboração de Cesare Lombroso e suas pesquisas empíricas sobre a frenologia e delinquência.

04. Resposta: A.

Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria, e Francesco Carrara foram considerados os principais representantes do período clássico da criminologia tradicional, responsáveis, respectivamente, pela ponderação entre a pena aplicada ao delito cometido e o reconhecimento do crime como um ente jurídico.

05. Resposta: B.

Questão que exigia boa interpretação pelo candidato. O movimento neorretribucionista está vinculado ao castigo e à punição do infrator por meio da sanção penal, razão pela qual, por analogia, a política da tolerância zero implantada nos anos 1990 na América é mais adequada à questionada teoria punitiva.



06. Respostas: E

A reenculturação do indivíduo promovida pelo êxodo rural é considerada fator social altamente criminógeno, contribuindo para a inserção do indivíduo na criminalidade, conforme exemplificado na questão.

07. Resposta: D.

Benjamín Mendelsohn, advogado israelense e professor emérito de criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, foi pioneiro no estudo da Vitimologia juntamente com Hans Von Heting. Em conferência realizada em Bucareste em meados da década de 1950, consagrou-se patrono da vitimologia ao enaltecer a indispensabilidade do estudo do comportamento consciente e inconsciente do sujeito passivo do crime (vítima), não devendo ser considerado tão somente um simples coadjuvante do delito, dentre outras sistematizações, classificações e propostas correlatas aos fatores de vulnerabilidade e vitimização.

08. Resposta: C.

O fenômeno intitulado como cifras negras da criminalidade pode ser compreendido como o distanciamento progressivo entre a criminalidade real e a criminalidade legal decorrente do processo de atrição entre o crime ocorrido e o crime registrado, prejudicando as estatísticas oficiais que mensuram a violência urbana. Como sabemos, nem sempre a prática de um delito é comunicado ao órgão oficial por razões subjetivas da vítima, como o temor à posterior represália e ameaça pelo criminoso, vergonha da violência por si sofrida, falta de credibilidade com a justiça e a polícia, valor insignificante do prejuízo etc.

09. Resposta: A.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional.

10. Resposta: C.

Questão referente à disciplina de Direito Penal. Nos moldes do art. 32 do CPB, são consideradas espécies de pena (sanção) a privação da liberdade, a restrição de direitos e a multa, dispostas nos arts. 33, 43 e 49, respectivamente.



AUXILIAR DE NECROPSIA – 2013 – VUNESP

01. Para a Criminologia, o crime é um fenômeno

- a) filosófico.
- b) normativo.
- c) social.
- d) penal.
- e) jurídico.

02. A Criminologia Contemporânea

- a) é uma ciência empírica e interdisciplinar.
- b) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- c) não é dotada de autonomia, por receber profunda influência de diversas outras ciências, tais como o Direito e a Sociologia.
- d) não tem, por bases, a observação e a experiência.
- e) é uma ciência normativa e valorativa.

03. Assinale a alternativa que corresponde a um dos postulados da Escola Positiva:

- a) O fundamento da punibilidade é o livre-arbítrio.
- b) O método empregado é o lógico-dedutivo.
- c) A pena deve ter caráter retributivo.
- d) O delito é um fenômeno de natureza biológica, física e social.
- e) O crime é um ente jurídico.

04. A teoria _____ entende que indivíduos, principalmente os mais jovens, aprendem comportamentos delinquentes mediante convívio com outros indivíduos que já são criminosos.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) da criminologia crítica
- b) do labelling approach
- c) da criminologia radical
- d) da identificação diferencial
- e) da associação diferencial

05. A respeito dos fatores impulsionadores da criminalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A televisão desfruta de liberdade de imprensa quase absoluta, mas não propaga a banalização da violência em sua programação.
- b) A falta de qualificação profissional da mão de obra brasileira influencia no aumento dos índices criminais.
- c) A migração, que gera dificuldades de adaptação cultural por parte dos envolvidos, não fomenta a elevação dos índices criminais.
- d) A proliferação de favelas propicia a promiscuidade nas relações sociais, mas não influi no aumento dos índices criminais.
- e) O desemprego não influi no aumento de índices criminais de cunho patrimonial.



06. Os órgãos institucionais de controle da criminalidade são aqueles responsáveis pelo controle social formal. Corresponde(m) a um deles:

- a) a igreja.
- b) a família.
- c) o sistema penitenciário.
- d) os sindicatos.
- e) a escola.

07. O sofrimento provocado pela conduta violadora dos direitos da vítima, resultado da ocorrência de um delito, é chamado de

- a) vitimização secundária.
- b) subvitimização.
- c) sobrevitimização.
- d) vitimização primária.
- e) vitimização terciária.

Nas questões de números 8 a 10, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna dos trechos apresentados.

08. São _____ as prostitutas, os travestis e os usuários de drogas, por possuírem predisposição permanente e inconsciente de atraírem os criminosos para si.

- a) vítimas simbólicas
- b) vítimas latentes
- c) iter victimae
- d) vítimas omissas
- e) pseudovítimas

09. A atuação do sistema carcerário é considerada _____ fator de cometimento de crimes na sociedade.

- a) repressão primária
- b) prevenção terciária
- c) repressão secundária
- d) prevenção primária
- e) prevenção secundária

10. Na _____, os membros de determinada comunidade são intimidados pela aplicação de penas às práticas criminosas, o que pode fazê-los reconsiderar eventuais planos delitivos.

- a) prevenção geral positiva
- b) prevenção especial positiva
- c) prevenção especial negativa
- d) prevenção geral negativa
- e) repressão especial



Comentários:**01. Resposta: C.**

Antônio García-Pablos de Molina, um dos precursores mundiais da criminologia, define o crime como um problema social e comunitário. Fenômeno social em decorrência de sua massiva incidência na população, causando insegurança frente à onda de violência que atualmente acomete os cidadãos, e comunitário, haja vista tratar-se de questão a ser solucionada pela comunidade, uma vez que os criminosos são indivíduos com desvio de conduta advindos dos seios familiares das mais variadas classes sociais.

02. Resposta: A.

A criminologia moderna consagrada ciência durante o período positivista (séc. XIX) tem no empirismo e na interdisciplinaridade entre as ciências sua metodologia de estudo, focando seus experimentos no estudo do delito, do delinquente, da vítima e do controle social.

03. Resposta: D.

O determinismo proposto no período positivista por Enrico Ferri – princípio segundo o qual todo fato tem uma causa – foi imprescindível para a comprovação científica do estudo criminológico. Balizado especialmente nos fatores biológicos, psicológicos e sociológicos, encontrou no empirismo e na experimentação os estímulos que promovem o ímpeto criminoso no indivíduo.

04. Resposta: E.

Desenvolvida no início da década de 1950 a partir de uma concepção sociológica de que o comportamento criminal é consequência de um processo de aprendizagem decorrente do contato do indivíduo com outras pessoas de um meio socialmente desorganizado, a teoria da associação social é definida por Edwin Sutherland como “o comportamento criminoso definido num processo de associação com aqueles que cometem crimes, exatamente como o comportamento legal é determinado num processo de associação com aqueles que são respeitadores da lei”.

05. Resposta: B.

Considerando que todas as demais alternativas apresentavam negação em suas respostas tornando-as erradas, a falta de qualificação profissional promovida, em regra, pelo analfabetismo é considerada fator altamente criminógeno, dada a diminuição de oportunidade lícita de emprego ao indivíduo desprovido de alfabetização, fomentando o desemprego e a miséria e, conseqüentemente, o ingresso à criminalidade.

06. Resposta: C.

Com o condão de manter a disciplina social e, assim, prevenir a delinquência, os agentes de controle social podem ser divididos em informais e formais. Os primeiros buscam educar o cidadão por meio de estratégias cotidianas dotadas de valores e princípios morais típicos de instituições básicas da sociedade para execução deste fim como a família, a escola, a igreja e o grupo de amigos. Por outro lado, os agentes informais de controle social visam punir o agente infrator descumpridor dos valores recebidos por meio, em regra, da privação da liberdade cujos órgãos são representados pela polícia, justiça, exército e sistema penitenciário.



07. Respostas: D.

A consequência natural e fatídica do crime caracterizada logo após sua consumação é definida como vitimização primária, causadora de danos materiais, físicos, psicológicos, variando conforme a natureza do delito, acarretando o sofrimento incondicional do indivíduo ofendido ou lesado.

08. Resposta: B.

A vítima latente, classificada por Hans Heting como vítima por tendência, é aquela detentora de uma predisposição em se tornar alvo de ações criminosas por motivos de ordem subjetiva, muitas vezes vinculados a sua personalidade ou modo de vida, vindo a atrair o delinquente.

09. Resposta: B.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.

10. Resposta: D.

A prevenção geral da pena está direcionada à generalidade dos cidadãos, esperando que a ameaça da imposição da pena e sua execução sirvam para intimidar os delinquentes potenciais, bem como robustecer a consciência jurídica dos cidadãos e sua confiança e fé no Direito. Contudo, na prevenção geral positiva, o Estado se serve da punição para manter e reforçar a confiança da comunidade na validade e na força de vigência das suas normas (criação de leis), já na prevenção geral negativa a pena é concebida como forma de intimidação por meio da demonstração do sofrimento alheio (recolhimento do criminoso ao cárcere).



PAPILOSCOPISTA POLICIAL – 2013 – VUNESP

- 01. Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como**
- a) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
 - b) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
 - c) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
 - d) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
 - e) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.
- 02. Os métodos científicos utilizados pela criminologia são**
- a) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.
 - b) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.
 - c) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.
 - d) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.
 - e) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.
- 03. Este autor foi o criador da chamada “sociologia criminal”. Para ele, a criminalidade derivava de fenômenos antropológicos, físicos e culturais. Trata-se de**
- a) Francesco Carrara.
 - b) Cesare Lombroso.
 - c) Rafael Garófalo.
 - d) Enrico Ferri.
 - e) Franz von Lizst.
- 04. Pode-se afirmar que estão entre os princípios fundamentais da escola clássica da criminologia:**
- a) o crime, na escola clássica, é um ente jurídico, não é uma ação, mas sim uma infração; a punibilidade deve ser baseada no livre-arbítrio; adota-se o método e raciocínio lógico-dedutivo.
 - b) a pena, que é um instrumento de defesa social; a escola clássica, que se utiliza do método indutivo-experimental; os objetos de estudo da ciência penal, que são o crime, o criminoso, a pena e o processo.
 - c) o crime é visto como um fenômeno social e individual na escola clássica; a pena tem caráter afitivo, cuja finalidade é a defesa social.
 - d) o direito penal, que é uma obra humana; a responsabilidade social que decorre do determinismo social; o delito, que é um fenômeno natural e social.
 - e) a distinção entre imputáveis e inimputáveis existente na escola clássica; a responsabilidade moral baseada no determinismo (quem não tiver a capacidade de se levar pelos motivos deverá receber uma medida de segurança).
- 05. De acordo com a Sociologia Criminal, pode-se citar como exemplo da Teoria de Consenso:**
- a) a Teoria crítica.
 - b) a Teoria radical.
 - c) a Teoria das janelas quebradas.
 - d) a Teoria da associação diferencial.
 - e) a teoria do conflito.



06. Uma das mais importantes teorias do conflito; surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1960, e seus principais expoentes foram Erving Goffman e Howard Becker. Trata-se da

- a) Teoria do labelling approach.
- b) Teoria da subcultura delinquente.
- c) Teoria da desorganização social.
- d) Teoria da anomia.
- e) Teoria das zonas concêntricas.

07. De acordo com Benjamim Mendelsohn, as vítimas são classificadas em:

- a) vítimas primárias, vítimas secundárias e vítimas terciárias.
- b) vítimas ideais, vítimas menos culpadas que os criminosos, vítimas tão culpadas quanto os criminosos, vítimas mais culpadas que os criminosos e vítimas como únicas culpadas.
- c) vítimas desatentas, vítimas desinformadas, vítimas descuidadas, vítimas inocentes, vítimas provocativas e vítimas participativas.
- d) vítimas perfeitas, vítimas participativas, vítimas concorrentes, vítimas imperfeitas e vítimas contumazes.
- e) vítimas inocentes, vítimas conscientes e vítimas culpadas.

08. O estudo da vitimologia atual, baseada numa tendência política criminal eficiente, privilegia:

- a) a assistência social ao delinquente, bem como um atendimento eficiente do poder público.
- b) a assistência psicológica à vítima e tratamento adequado ao delinquente, para sua recuperação.
- c) uma pena que recupere o delinquente, sociabilizando-o, com trabalho e educação.
- d) uma punição exemplar para o delinquente, de forma que se cumpra a função retributiva da pena.
- e) a reparação dos danos e indenização dos prejuízos da vítima.

09. A prevenção criminal secundária é aquela que atua

- a) na recuperação do recluso, visando a sua socialização por meio do trabalho e estudo, evitando sua reincidência.
- b) em setores específicos ou de maior vulnerabilidade da sociedade, por meio de ação policial, programas de apoio e controle das comunicações.
- c) na qualidade de vida de um povo, na proteção aos bens patrimoniais e nos direitos individuais e sociais.
- d) nos direitos sociais universalmente conhecidos, como educação, moradia e segurança.
- e) na reparação do dano causado em razão da delinquência, assistindo o recluso com programas psicológicos e de assistência social.

10. Um das formas que o Estado Democrático de Direito possui para prevenir o crime é a pena. De acordo com a teoria mista que estuda as penas, estas têm a finalidade de:

- a) punir o delinquente de forma proporcional ao mal praticado.
- b) trazer mais tranquilidade para a sociedade, uma vez que o criminoso não estará mais nas ruas.
- c) retomar a tranquilidade e a paz pública.
- d) prevenção geral e prevenção especial.
- e) afastar o delinquente da sociedade, para evitar novos crimes.



Comentários**01. Resposta: C.**

A criminologia moderna consagrada ciência durante o período positivista (séc. XIX) tem no empirismo e na interdisciplinaridade entre as ciências sua metodologia de estudo, focando seus experimentos no estudo do delito, do delinquente, da vítima e do controle social.

02. Resposta: E.

O determinismo proposto no período positivista por Enrico Ferri – princípio segundo o qual todo fato tem uma causa – foi imprescindível para a comprovação científica do estudo criminológico. Balizado especialmente nos fatores biológicos, psicológicos e sociológicos, encontraram no empirismo e na experimentação os estímulos que promovem o ímpeto criminoso no indivíduo.

03. Resposta: D.

Nascido em Lombardia em 1856, o italiano Enrico Ferri, renomado criminólogo, foi aluno de Cesare Lombroso. Entretanto, divergindo do mestre, concentrava seus estudos nas influências econômicas e principalmente sociais que acometia os criminosos, alavancando os índices de criminalidade. Considerado um radical da época, foi eleito para o Parlamento italiano e convidado a editar o diário de notícia *Avanti!* após publicar a obra *Sociologia Criminal* em 1884, quando pesquisou o positivismo psicológico e social em oposição ao positivismo antropológico de Lombroso e argumentou acerca da prevenção do delito em detrimento da punição do infrator após o crime.

04. Resposta: A.

A escola clássica do direito penal, dentre diversos postulados que romperam com os postulados interpostos pela monarquia, tinha no livre-arbítrio seu dogma, equiparando-o pragmativamente à imputabilidade do criminoso, desconsiderando qualquer entendimento determinista sobre a delinquência. Nesse sentido, Francesco Carrara denominou o crime como um ente jurídico, isto é, produto da livre vontade do agente em que a pena era considerada um castigo dado ao indivíduo pelo mau uso de seu livre-arbítrio.

05. Resposta: D.

As escolas sociológicas são divididas em teorias consensuais e conflitivas. Pertencem ao grupo consensual a teoria da anomia de Émile Durkheim, a escola de Chicago de Robert Park, a subcultura delinquencial de Albert Cohen e a associação diferencial de Edwin Sutherland. De caráter conflitivo, surgiu a teoria do labelling approach de Erving Goffman, bem como a escola crítica de inspiração marxista, também intitulada de teoria crítica da Criminologia.

06. Resposta: A.

Marco da teoria consensualista, detentora de variáveis nomenclaturas, a teoria do labelling approach, etiquetamento, rotulação ou reação social foi criada na década de 1960 em combate à estigmatização de criminosos pela própria sociedade em que vivem, sendo representada por Erving Goffman e Howard Becker.



07. Resposta: B.

A primeira classificação de vítimas proposta pelo fundador da vitimologia, Benjamin Mendelsohn, fulcrou-se no critério da participação destas no crime, corroborando para a própria vitimização. Assim, considerou existir a vítima inocente ou ideal, menos culpada ou nata, tão culpada quanto o criminoso, mais culpada ou pseudovítima e, por fim, a vítima unicamente culpada.

08. Resposta: E.

Questão de cunho interpretativo que foca não só a vitimologia contemporânea como também a finalidade do estudo criminológico.

09. Resposta: B.

A prevenção secundária do delito é aquela que exige ação policial e política legislativa de resgate dos membros vulneráveis da sociedade por meio de projetos que objetivam respostas imediatas à violência e à criminalidade, focando grupos de alto risco de desenvolvimento de condutas violentas e/ou criminais, como jovens em situação de desigualdade econômica e dependência química.

10. Resposta: D.

Dentre as modalidades de teoria da pena, a teoria mista ou unificadora se baseia nos aspectos mais destacados das teorias absolutas (retributiva) e relativas (prevenционista). Entende que a prevenção geral e a prevenção especial são distintos aspectos de um mesmo complexo fenômeno, ressaltando a necessidade de adotar uma teoria que abranja a pluralidade funcional da pena.



AGENTE POLICIAL – 2013 – VUNESP

- 01. É correto afirmar que a Criminologia**
- a) é uma ciência do dever-ser.
 - b) não é uma ciência interdisciplinar.
 - c) não é uma ciência multidisciplinar.
 - d) é uma ciência normativa.
 - e) é uma ciência empírica.
- 02. É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos**
- a) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
 - b) a tipificação do delito e a cominação da pena.
 - c) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
 - d) apenas o delito e o delinquente.
 - e) apenas a vítima e o controle social.
- 03. A história da Criminologia conta com grandes autores que, com suas obras, contribuíram significativamente na construção desse ramo do conhecimento. É correto afirmar que Cesare Bonesana (1738-1794), vulgo Marquês de Beccaria, foi autor da obra**
- a) O Homem Delinquente.
 - b) Dos Delitos e das Penas.
 - c) Antropologia Criminal.
 - d) O Ambiente Criminal.
 - e) Sociologia Criminal.
- 04. Cesare Lombroso (1835-1909), médico e cientista italiano foi considerado um dos expoentes da corrente de pensamento denominada**
- a) Escola Positiva.
 - b) Escola Clássica.
 - c) Escola Jusnaturalista.
 - d) Terza Scuola.
 - e) Escola de Política Criminal ou Moderna Alemã.
- 05. A respeito dos fatores impulsionadores da criminalidade, assinale a alternativa correta.**
- a) O bom funcionamento do sistema de educação e ensino não é fator inibitório de criminalidade na sociedade.
 - b) O crescimento populacional de uma determinada localidade sempre eleva os índices criminais.
 - c) Não há qualquer relação entre o aumento do poder aquisitivo de determinado grupo social e o crescimento da delinquência.
 - d) A má distribuição de renda influencia o aumento de todos os índices criminais de uma determinada localidade.
 - e) A pobreza influi no aumento de índices criminais de cunho patrimonial.



06. Fenômeno comum em países em desenvolvimento ou emergentes, a(s) _____ propicia(m) a promiscuidade, o afrouxamento dos freios morais, o desrespeito ao próximo e outros desvios comportamentais empurrando aqueles que vivem ou sobrevivem nessas situações a uma existência marcada pela inclinação ao crime.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna do texto.

- a) a migração
- b) a religião
- c) o subemprego
- d) as condições precárias de habitação
- e) a política

07. O comportamento inadequado da vítima que de certo modo facilita, instiga ou provoca a ação de seu verdugo é denominado

- a) vitimização terciária.
- b) vitimização secundária.
- c) periculosidade vitimal.
- d) vitimização primária.
- e) vitimologia.

08. Os “crimes de colarinho branco” são delitos conhecidos na Criminologia por

- a) crimes contra a dignidade social.
- b) crimes de menor potencial ofensivo.
- c) cifras cinza.
- d) cifras amarelas.
- e) cifras douradas.

09. Entende(m)-se por prevenção primária

- a) as ações policiais dirigidas aos indivíduos vulneráveis.
- b) as políticas públicas dirigidas aos grupos de risco.
- c) aquela dirigida exclusivamente ao preso, em busca de sua reinserção familiar e/ou social.
- d) o trabalho de conscientização social, o qual atua no fenômeno criminal, em sua etiologia.
- e) aquela que age em momento posterior ao crime ou na iminência de seu acontecimento.

10. No que concerne à prevenção do delito, de acordo com o Código Penal Brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) A função da pena é unicamente repressiva, sendo irrelevante sua adequação em face do delinquent individualmente considerado.
- b) A função da prevenção especial da pena consiste principalmente na intimidação dos propensos a delinquir.
- c) O legislador penal brasileiro adotou a teoria mista, também denominada eclética ou unitária da pena.
- d) A função da prevenção geral da pena consiste principalmente em reeducação do condenado bem como em sua ressocialização.
- e) A função da pena é unicamente preventiva, sendo irrelevante sua adequação em face do delinquent individualmente considerado.



Comentários**01. Resposta: E.**

Questão passível de recurso, podendo ser assinalada também como correta a alternativa C. Leciona Lélío Braga Calhau que “a Criminologia procura utilizar a visão interdisciplinar e, não a multidisciplinar, na análise do fenômeno criminal. A Criminologia busca mais que a multidisciplinaridade, que ocorre quando os saberes parciais trabalham lado a lado em distintas visões sobre um determinado problema enquanto que a interdisciplinaridade existe quando tais saberes se integram e cooperam entre si” (CALHAU, Lélío Braga. *Resumo de Criminologia*. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. p. 10-11).

02. Resposta: A.

Mais do que indagar quais são os objetos de relevante estudo para a criminologia, exige a questão conhecimento de qual período histórico corresponde a “Criminologia Contemporânea”. Equivalendo esta ao período científico desenvolvido pelo positivismo, teve seus objetos de estudos ampliados ao término do período clássico, o qual focava tão somente o estudo do crime.

03. Resposta: B.

Publicado originalmente em 1764, a obra italiana é considerada um marco no movimento filosófico e humanitário do século XVIII, contribuindo significativamente para a modificação da legislação de vários países. Dentre elas, a caracterização da pena como forma de sanção e não mais de punição, a proporcionalidade entre o crime praticado e a respectiva cominação legal e o estabelecimento da relação crime-castigo, objetivando a conscientização do infrator.

04. Resposta: A.

Nascido numa abastada família italiana, Cesare Lombroso formou-se em Medicina aos 23 anos de idade, demonstrando interesse nos estudos sobre a loucura e a psiquiatria. Considerado pai da Antropologia Criminal, preconizava que por meio da análise de determinadas características somáticas do indivíduo seria possível antever sua predisposição à criminalidade. Inaugurou a criminologia científica no período da escola positiva por meio da utilização do método empírico nos seus experimentos com criminosos em busca da consagração da tese do delinquente nato.

05. Resposta: E.

A questão elaborada com forte conteúdo subjetivista aborda diferenças sutis, quase imperceptíveis, de modo que na alternativa “B” o excesso que a torna errônea é a palavra “sempre”, generalizando a situação que se repete na alternativa “C”, que poderia ser considerada correta frente à criminalidade desenvolvida nos crimes do colarinho branco, em que o aumento do poder aquisitivo de determinado grupo social fomenta a ambição, elevando os índices de crimes empresariais e econômicos. A hipótese apresentada na alternativa “D” igualmente poderá ser considerada correta, uma vez que a injustiça social atua como fator altamente criminógeno demonstrado em estudos econômicos que comparou a desigualdade de renda e o aumento das taxas de criminalidade nos municípios. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-41612011000100007&script=sci_arttext>.



06. Resposta: D.

As precárias condições de habitação corroboram demasiadamente para o ingresso do indivíduo ao crime, como também para o desencadeamento de outros fatores criminológicos de cunho afetivo psicológico, como a baixa autoestima e a depressão, fomentadores da criminalidade. Contudo, nesse mesmo contexto há de ser considerada a influência da migração sobre o comportamento delitivo derivada do choque cultural promovido pela reenculturação pelo êxodo rural.

07. Resposta: C.

Na importante análise do comportamento da vítima, a perigosidade vitimal é considerada a etapa inicial da vitimização definida como a parcela de culpa da vítima no evento criminoso, isto é, seu potencial vitimizante. Heber Soares Vargas, dentre outros autores de renome, define perigosidade vitimal como sendo a quantidade e qualidade de estímulos agressivos constantes que a vítima projeta objetiva e subjetivamente sobre si ou outrem, favorecendo ou estimulando a conduta violenta, impulsiva e agressiva capaz de provocar danos e sofrimentos a si próprio. Entretanto, de forma minoritária e menos usual, alguns autores adotam a nomenclatura periculosidade vitimal para definir o comportamento identificado em indivíduos possuidores de distúrbios de personalidade perceptíveis a partir de certas formas de comportamento que podem favorecer ou dificultar a realização de crimes e danos.

08. Resposta: E.

Definida como cifras douradas da criminalidade, representam o índice de crimes praticados por criminosos diferenciados pertencentes às classes altas da sociedade, os quais não são solucionados (lavagem de dinheiro, crimes tributários, crime ambiental ou por organizações criminosas), prejudicando as estatísticas oficiais e o combate à criminalidade. Foi apelidado pelo criminólogo norte-americano Edwin Sutherland de “white collar crimes”, em 1939, como sendo um crime cometido por pessoa respeitável e de alta posição social no exercício de suas ocupações, cujos delinquentes deixam de ser punidos por falta de provas.

09. Resposta: D.

Modalidade mais eficaz das formas de profilaxia criminal, a prevenção primária é caracterizada por intervenções sociais que buscam neutralizar o problema criminal em seu cerne, dotando os indivíduos de capacidade social para enfrentar o problema. Visa reduzir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção para toda a população, fortalecendo setores básicos como a educação, a saúde e a habitação.

10. Resposta: C.

Referida teoria entende que a retribuição, a prevenção geral e a prevenção especial são distintos aspectos de um mesmo complexo fenômeno, que é a pena. Outrossim, sustenta que a unidimensionalidade é incapaz de abranger a complexidade dos fenômenos sociais que interessam ao Direito Penal, com consequências graves para a segurança e os direitos fundamentais do homem.



ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2013 – VUNESP

01. A microcriminologia, também conhecida por criminologia:

- a) do desenvolvimento, dedica-se ao estudo, centrado no comportamento criminoso do indivíduo, ao longo de sua vida.
- b) geral, dedica-se ao estudo sociológico do crime.
- c) aplicada, dedica-se às pesquisas de cunho acadêmico.
- d) clínica, estuda a pessoa do criminoso, em busca de sua ressocialização.
- e) analítica, estuda as relações entre as ciências sociais e as políticas de segurança pública.

02. A Criminologia dos dias atuais

- a) é uma ciência empírica, interdisciplinar, multidisciplinar e integrada.
- b) é uma ciência jurídica, autônoma, não controlável e sistematizada.
- c) não é considerada uma ciência, mas parte do Direito Penal.
- d) não é considerada uma ciência, mas parte da Sociologia.
- e) não é considerada uma ciência, mas parte da Antropologia.

03. São teorias do consenso as teorias

- a) da desorganização social; da identificação diferencial; da criminologia crítica.
- b) do etiquetamento; da associação diferencial; do conflito cultural.
- c) da criminologia crítica; da subcultura; do estrutural-funcionalismo.
- d) da criminologia radical; da associação diferencial; da identificação diferencial.
- e) da desorganização social; da neutralização; da associação diferencial.

04. A corrente de pensamento criminológico que aponta, como técnica utilizada pelo criminoso para sua autojustificação, um procedimento racional em que atribui a culpa pelos seus atos antissociais aos agentes públicos encarregados de sua punição (policiais, membros do ministério público, magistrados), os quais seriam corruptos, parciais e inescrupulosos, é denominada teoria:

- a) do estrutural-funcionalismo.
- b) da criminologia crítica.
- c) da neutralização.
- d) do conflito cultural.
- e) da criminologia radical.

05. Veículos de comunicação em massa de todo o país noticiaram, em 12 de junho de 2012, que a região dorsal da estátua do Cristo Redentor de Belo Horizonte foi pichada naquela madrugada por dois homens, com a inscrição “..... RONADINHO 49” (sic), em homenagem ao novo craque do Clube Atlético Mineiro. O comportamento desses indivíduos é relacionado à teoria sociológica

- a) da cifra dourada.
- b) do conflito cultural.
- c) das áreas criminais.
- d) da subcultura delinquente.
- e) do “labelling approach”.



06. Assinale a alternativa correta, a respeito da Vitimologia.

- a) O comportamento da vítima em nada contribui para a ocorrência do crime contra si praticado.
- b) A Vitimologia estuda o papel da vítima no episódio danoso, o modo pelo qual participa, bem como sua contribuição na ocorrência do delito.
- c) A Vitimologia nasceu como ramo das ciências jurídicas, por conta das observações feitas pelos estudiosos a respeito do comportamento da vítima perante o ordenamento jurídico em vigor.
- d) A Vitimologia surgiu, como ramo da Criminologia, em 1876, por meio da obra “O Homem Delincente”, de Cesare Lombroso.
- e) O comportamento da vítima sempre contribui para a ocorrência do crime contra si praticado.

07. Entende-se por sobrevivitização

- a) a vitimização secundária, a qual consiste em sofrimento causado à vítima pelas instâncias formais da justiça criminal.
- b) a vitimização secundária, a qual consiste em efeitos decorrentes do crime, como, por exemplo, o dano patrimonial, físico e moral sofridos pela vítima, como consequência do crime.
- c) a vitimização primária, a qual consiste em discriminação oriunda do círculo de relacionamentos familiares e sociais da vítima, em razão do delito.
- d) a vitimização primária, a qual consiste em efeitos decorrentes do crime, como, por exemplo, o dano patrimonial, físico e moral sofridos pela vítima, como consequência do crime.
- e) a vitimização terciária, a qual consiste em discriminação oriunda do círculo de relacionamentos familiares e sociais da vítima, em razão do delito.

08. São conhecidas por _____ os crimes que não são registrados em órgãos oficiais encarregados de sua repressão, em decorrência de omissão das vítimas, por temor de represália. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) estatísticas azuis
- b) estatísticas brancas
- c) cifras douradas
- d) cifras negras
- e) cifras cinza

09. As políticas públicas de prevenção criminal terciária têm por público-alvo

- a) a vítima de violência doméstica.
- b) o adolescente.
- c) o preso.
- d) o idoso.
- e) o usuário de drogas ilícitas.



10. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das características da função retributiva da pena, segundo a Teoria Absoluta.

- a) Analogia: pena independente da gravidade do delito.
- b) Duração indeterminada: a duração da pena dependerá, dentre outros fatores, do comportamento do apenado.
- c) Infligibilidade: a pena consistirá em aflição corporal.
- d) Derrogabilidade: o delito terá, por consequência, uma punição, ainda que injusta.
- e) Responsabilidade penal individual: a pena não passará da pessoa do condenado.

Comentários

01. Resposta: D.

A criminologia clínica é definida pelo emérito professor Alvino Augusto de Sá como “o campo de atividade de conhecimentos interdisciplinares predominantemente científicos, voltados à prática profissional”, ou seja, é o ramo da criminologia que se propõe a analisar os casos individuais de pessoas envolvidas com a justiça, compreendendo suas motivações para o crime, buscando, assim, ressocializar o indivíduo em desvio com a norma, e não com o psicológico.

02. Resposta: A

A criminologia contemporânea é considerada uma ciência empírica por adotar uma metodologia de estudo experimental, de caráter indutivo e conclusivo. É interdisciplinar por interagir com outros ramos do conhecimento em busca da etiologia criminal, podendo ser considerada, subsidiariamente, multidisciplinar. Integrada aos demais ramos e disciplinas do saber jurídico, sociológico e clínico, não possuindo hierarquia.

03. Resposta: E.

As teorias sociológicas desta orientação têm como seus postulados: a ordem social fundamentada no consenso; o Direito representa e tutela os valores básicos do sistema; o Estado garante na sociedade pluralista uma aplicação neutra das leis, colocando os interesses gerais da sociedade acima dos interesses particulares dos diversos grupos; a Criminologia examina as causas do comportamento delitivo que afasta certas pessoas do referido consenso. Dessa forma, classificam neste grupo a teoria da anomia, a escola de Chicago ou teoria da desorganização social, a subcultura delinquencial e a associação diferencial.

04. Resposta: C.

A teoria da neutralização consiste num método psicológico por meio do qual o criminoso sucumbe (neutraliza), temporariamente, alguns valores éticos e morais que possui, os quais normalmente o impediria de praticar o crime, adotando uma postura de negativa de responsabilidade para justificar sua conduta nas circunstâncias imposta por terceiros que motivaram sua ação criminosa se autodenominando “vítima das circunstâncias”.



05. Resposta: D.

A subcultura delinquencial pode ser conceituada como um comportamento de transgressão criado por grupos, os quais o incorporam em sua personalidade como modo de vida. Para Albert Cohen, são fatores que caracterizam o comportamento desviado: não utilitarismo da ação, malícia da conduta e seu negativismo.

06. Resposta: B.

Benjamín Mendelsohn, advogado israelense e professor emérito de criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, foi pioneiro no estudo da Vitimologia juntamente com Hans Von Heting. Em conferência realizada em Bucareste em meados da década de 1950, consagrou-se patrono da vitimologia ao enaltecer a indispensabilidade do estudo do comportamento consciente e inconsciente do sujeito passivo do crime (vítima), não devendo ser considerado tão somente um simples coadjuvante do delito, analisando o papel da vítima no evento criminoso com o fito de auxiliar o juiz na dosimetria da pena imposta ao infrator, dentre outras sistematizações, classificações e propostas correlatas aos fatores de vulnerabilidade e vitimização.

07. Resposta: A.

Caracterizada pela vitimização secundária, consiste no sofrimento adicional aos efeitos diretos do crime causado pelo Estado, sociedade e mídia. Nesta, os órgãos formais de controle social, aviltam contra a intimidade e a honra da vítima, promovendo especulações sensacionalistas em busca de audiência junto aos meios de comunicação ou acarretando consequências outras próprias da dinâmica processual, excessivamente burocrática e morosa.

08. Resposta: D.

Conceitua cifra da criminalidade o distanciamento progressivo, denominado processo de atrição, entre a criminalidade real e a criminalidade legal, uma vez que, por questões subjetivas, tais como medo de represália e vergonha, nem todo crime ocorrido é registrado pela vítima.

09. Resposta: C.

Dentre as modalidades de profilaxia criminal, a prevenção terciária do delito está direcionada à ressocialização do preso, bem como à sua reinserção familiar e profissional. Com público-alvo preestabelecido, busca evitar a reincidência do infrator a novos delitos, acompanhando o cumprimento da pena por meio da implementação de medidas de laborterapia prisional e educacional interposta pelo sistema carcerário.

10. Resposta: E.

A teoria absoluta da pena encontra-se alicerçada no princípio da intranscendência ou pessoalidade da pena. Denominada teoria retributiva parte da ideia de compensação da culpa, defendendo o castigo ao infrator por meio da sanção penal como meio de ressocialização.



INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2013 – VUNESP

- 01. Entende-se por Etiologia Criminal a ciência que estuda e investiga:**
- a) a criminalística, isto é, o processo de desenvolvimento do crime.
 - b) a transmissão congênita de fatores psicológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.
 - c) a criminogênese, que objetiva explicar quais são as causas do crime.
 - d) o fenômeno do delito e as formas de prevenção secundária.
 - e) a transmissão genética de fatores biológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.
- 02. Os objetos de estudo da moderna Criminologia são:**
- a) a vítima e o delinquente.
 - b) o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
 - c) o delito e o delinquente.
 - d) o problema social, suas causas biológicas e o mimetismo.
 - e) o crime e os fatores biopsicológicos decorrentes de sua prática.
- 03. A Teoria do Etiquetamento ou do labelling approach inspirou no Direito Penal Brasileiro a instituição:**
- a) da Lei de Segurança Nacional.
 - b) do Código Penal Militar.
 - c) da Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais.
 - d) da Teoria do Direito Penal do Inimigo.
 - e) da Lei dos Crimes Hediondos.
- 04. São teorias do conflito as teorias:**
- a) das áreas criminais, da identificação diferencial e da criminologia crítica.
 - b) da desorganização social, da neutralização e das áreas criminais.
 - c) do conflito cultural, do etiquetamento e da associação diferencial.
 - d) da associação diferencial, da subcultura e do estrutural funcionalismo.
 - e) da criminologia crítica, da rotulação e da criminologia radical.
- 05. A corrente de pensamento criminológico que critica a exibição de cenas em televisão e cinema, de abuso de drogas ilícitas, prática de roubos, sequestros, bem como outras condutas delituosas, alçando seus protagonistas a status de “heróis” ou “justiceiros”, fomentando sua imitação pelas pessoas, principalmente jovens, é a Teoria**
- a) da Identificação Diferencial.
 - b) da Reação Social.
 - c) da Criminologia Radical.
 - d) da Associação Diferencial.
 - e) da Criminologia Crítica.



06. É considerado o pai da Vitimologia:

- a) Cesare Lombroso.
- b) Raffaele Garofalo.
- c) Émile Durkheim.
- d) Benjamin Mendelsohn.
- e) Cesare Bonesana.

07. Entende(m)-se por vitimização terciária

- a) os danos materiais e morais diretamente causados pelo delito, em face da vítima.
- b) a conduta de terceiros ou de eventos oriundos da natureza.
- c) o aborrecimento e o temor causados pela necessidade de comparecer aos órgãos encarregados de persecução criminal para o formal registro da ocorrência bem como para a indicação de seu algoz.
- d) a discriminação que a vítima recebe de seus familiares, amigos e colegas de trabalho, em forma de segregação e humilhação, por conta do delito por ela sofrido.
- e) a sobrevivitização, como o suicídio ou a autolesão.

08. Um indivíduo que, ao abrir a porta de seu veículo automotor, a fim de sair do estacionamento de um shopping center, é surpreendido por bandido armado que estava homiziado em local próximo, aguardando a primeira pessoa a quem pudesse roubar, é:

- a) tão culpado quanto o criminoso.
- b) vítima ideal.
- c) mais culpado que o criminoso.
- d) exclusivamente culpado.
- e) vítima de culpabilidade menor.

09. A atuação das polícias, do Ministério Público e da justiça criminal, quando focada em determinados grupos ou setores da sociedade, por possuírem maior risco de praticar o crime ou de ser vitimados por este, constitui programa de prevenção

- a) secundária.
- b) quaternária.
- c) primária.
- d) quinária.
- e) terciária.

10. O legislador brasileiro, ao dispor sobre as funções da reprimenda pela prática de infração penal no artigo 59 do Código Penal – O juiz, atendendo à culpabilidade, aos antecedentes, à personalidade do agente, aos motivos, às circunstâncias e consequências do crime, bem como ao comportamento da vítima, estabelecerá, conforme seja necessário e suficiente para reprovação e prevenção do crime... –, adotou a teoria da:

- a) função reeducativa da pena.
- b) função de prevenção especial da pena.
- c) função de prevenção geral da pena.
- d) função retributiva da pena.
- e) função mista ou unificadora da pena.



Comentários**01. Resposta: C.**

Etiologia é o estudo das causas. Assim, conceitua-se ETIOLOGIA CRIMINAL o estudo das causas do crime por meio das motivações da delinquência, delineadas nos fatores criminógenos biopsicossociais caracterizadores da criminogênese.

02. Resposta: B.

Na visão de Pablos de Molina e Luiz Flávio Gomes, a moderna Criminologia corresponde ao período positivista. Nessa ótica, ampliou seus objetos de estudos ao adotar uma visão mais complexa e sociológica do evento delitivo, priorizando a etiologia e a ressocialização do delinquente por meio da prevenção, valorando não só o estudo do crime como também do delinquente, da vítima e do controle social.

03. Resposta: C.

A teoria do etiquetamento ou do labelling approach, alicerçada no modelo de justiça restaurativa de resposta ao delito, busca solucionar o problema criminal por meio do acordo e da conciliação entre as partes envolvidas na lide, evitando a estigmatização do criminoso com a prisão, razão pela qual é considerada modelo de teoria conflitiva por confrontar com a severa sistemática penal adotada no sistema dissuasório, em que a privação da liberdade através do cárcere é a regra. O direito brasileiro é adepto da teoria mista ou unificada da pena, cuja sistemática é basicamente pautada no modelo punitivo, contudo, admite situações regulamentadas pelo sistema ressocializador, como nos casos de infrações de menor potencial ofensivo criadas a partir da Lei 9.099, que instituiu os juizados especiais cíveis e criminais em 1995.

04. Resposta: E.

Citando Luiz Flávio Gomes, “para a Criminologia desta orientação, é o conflito – não o consenso ou a integração normativa – que garante a manutenção do sistema e que promove as alterações necessárias para o desenvolvimento dinâmico e estável da sociedade. O crime, em consequência, é contemplado como expressão dos conflitos existentes na sociedade, não necessariamente nocivos para ela”. Assim, são consideradas conflitivas ou conflituais as teorias sociológicas do etiquetamento e a teoria crítica. A primeira, chamada também de rotulação, labelling approach, reação social ou interacionista discorda da sistemática dissuasória como modelo adequado de resposta ao delito, enquanto a segunda, intitulada ainda como teoria radical, marxista ou nova criminologia, conflita com o modelo econômico, atribuindo ao capitalismo a etiologia da criminalidade por fomentar o consumismo entre os cidadãos.

05. Resposta: A.

A teoria da identificação diferencial proposta por Glaser constitui um desdobramento da teoria da aprendizagem desenvolvida por Sutherland. Porém, nela, o criminoso absorve os modelos de comportamento de grupos de referência com os quais se identifica mimetizando consigo ainda que à distância, asseverando o autor que a aprendizagem da conduta delitiva não ocorre pela interação ou comunicação, mas sim pela identificação com uma pessoa ou grupo, real ou fictício, com o qual sua perspectiva delinquencial se assemelha.



06. Resposta: D.

Benjamín Mendelsohn, advogado israelense e professor emérito de criminologia da Universidade Hebraica de Jerusalém, foi pioneiro no estudo da Vitimologia juntamente com Hans Von Heting. Em conferência realizada em Bucareste, em meados da década de 1950, consagrou-se patrono da vitimologia ao enaltecer a indispensabilidade do estudo do comportamento consciente e inconsciente do sujeito passivo do crime (vítima), não devendo ser considerado tão somente um simples coadjuvante do delito, dentre outras sistematizações, classificações e propostas correlatas aos fatores de vulnerabilidade e vitimização.

07. Resposta: D.

Vitimização é um complexo processo pelo qual alguém se torna ou é eleito a se tornar alvo da violência alheia. A vitimização terciária ocorre quando a vítima não recebe nenhum tipo de amparo da família, amigos, dos órgãos públicos destinados à reabilitação pós-traumática ou das instâncias de controle social.

08. Resposta: B.

Na classificação de Benjamin Mendelsohn – fundador da vitimologia –, vítima inocente ou ideal caracteriza-se pelo indivíduo que de forma alguma contribuiu para que o crime ocorresse, estando no marco zero na escala de participação da vítima no delito por ele desenvolvida, possibilitando, assim, maior punição do delinquente na dosimetria da pena.

09. Resposta: A.

Diferindo da prevenção primária que objetiva neutralizar o delito evitando que ele ocorra, a prevenção secundária é mais tardia em termos etiológicos, atuando somente após a ocorrência do crime, vindo a atuar em setores particulares da sociedade denominados vulneráveis por ostentar maior risco de protagonizar o crime, exigindo ferrenha atuação dos órgãos formais de controle social por parte do Estado.

10. Resposta: E.

Dentre as modalidades de teoria da pena, a teoria mista ou unificadora se baseia nos aspectos mais destacados das teorias absolutas (retributiva) e relativas (prevencionista). Entende que a prevenção geral e a prevenção especial são distintos aspectos de um mesmo complexo fenômeno, ressaltando a necessidade de adotar uma teoria que abranja a pluralidade funcional da pena.



PERITO CRIMINAL – 2013 – VUNESP

01. Assinale a alternativa correta, a respeito da Criminologia.

- a) Constitui seu objeto a análise apenas do delito e do delinquente, ficando o estudo da vítima sob a alçada da psicologia social.
- b) São características fundamentais de seu método o dogmatismo e a intervencionalidade.
- c) É uma técnica de investigação policial que faz parte das Ciências Jurídicas.
- d) São suas finalidades a explicação e a prevenção do crime bem como a intervenção na pessoa do infrator e avaliação dos diferentes modelos de resposta ao crime.
- e) É uma ciência dogmática e normativista, que se ocupa do estudo do crime e da pena oriunda do comportamento delitivo.

02. Assinale a alternativa correta.

- a) A Teoria do Controle postula que o crime ocorre como resultado de um equilíbrio entre os impulsos em direção à atividade criminosa e os controles éticos ou morais que a detêm. Interessa-se principalmente pelas motivações que os indivíduos possuem para executar os crimes.
- b) A Escola de Buffalo é o berço da moderna Sociologia americana.
- c) A moderna Sociologia Criminal contempla o fato delitivo invariavelmente como “fenômeno natural” e pretende explicá-lo em função de um determinado marco jurídico.
- d) A Teoria Estrutural-Funcionalista explica o efeito criminógeno das grandes cidades, valendo-se dos conceitos de desorganização e contágio inerentes aos modernos núcleos urbanos e, sobretudo, invocando o debilitamento do controle social nestes núcleos.
- e) Teorias do Conflito, tradição na Sociologia Criminal norte-americana, pressupõem a existência, na sociedade, de uma pluralidade de grupos e subgrupos que, eventualmente, apresentam discrepâncias em suas pautas valorativas.

03. Assinale a alternativa correta.

- a) No modelo clássico (tradicional) de Justiça Criminal, a vítima é encarada como mero objeto, pois dela se espera que cumpra seu papel de testemunha, com todos os inconvenientes e riscos que isso acarreta.
- b) A Vitimologia não possui relação com a Sociologia.
- c) A Vitimologia não estuda a vítima e suas relações com o infrator e com o sistema de persecução criminal.
- d) A Vitimologia não possui relação com a Criminologia.
- e) No modelo clássico (tradicional) de Justiça Criminal, a vítima é encarada como sujeito passivo da relação jurídica, pois dela se espera que cumpra seu papel de ofendido, com todos os direitos e deveres que isso acarreta.

04. As melhoras da educação, do processo de socialização, da habitação, do trabalho, do bem-estar social e da qualidade de vida das pessoas de uma determinada comunidade são os elementos essenciais de um programa de prevenção

- a) terciária.
- b) quinária.
- c) secundária.
- d) primária.
- e) quaternária.



05. A moderna Criminologia

- a) tem por seus protagonistas o delinquente, a vítima e a comunidade.
- b) vislumbra o delito como enfrentamento formal, simbólico e direto entre dois rivais – o Estado e o infrator – que se enfrentam, isolados da sociedade, à semelhança da luta entre o bem e o mal.
- c) não considera como seu objeto de debate os aspectos político-criminais das técnicas de intervenção social e de seu controle.
- d) tem o castigo do infrator por exaurimento das expectativas que o fato delitivo desencadeia.
- e) tem por seus principais objetivos a reparação do dano causado ao Estado, a ressocialização do delinquente e a repressão do crime.

Comentários

01. Resposta: D.

A criminologia, como ciência indutiva experimental, tem a profilaxia criminal como sua finalidade precípua, razão pela qual busca compreender as causas promovidas pelos fatores criminógenos que desencadeiam a delinquência e, assim, tratá-la por meio de técnicas de prevenção, bem como dos modelos ou paradigmas de resposta ao delito de acordo com o sistema penal adotado.

02. Resposta: E.

São postulados das teorias conflituais: 1) a ordem social da sociedade industrializada e moderna tem por base a dissensão, e não o consenso; 2) o conflito não expressa uma realidade patológica, mas a própria estrutura e dinâmica da mudança social; 3) O direito representa os interesses das classes ou setores sociais dominantes e, não, aqueles gerais da sociedade sendo a justiça penal aplicada de acordo com interesses minoritários e específicos; 4) o comportamento delitivo é uma reação à desigual e injusta distribuição de poder e riqueza na sociedade. Citando Luiz Flávio Gomes, “para a Criminologia desta orientação, é o conflito – não o consenso ou a integração normativa – que garante a manutenção do sistema e que promove as alterações necessárias para o desenvolvimento dinâmico e estável da sociedade. O crime, em consequência, é contemplado como expressão dos conflitos existentes na sociedade, não necessariamente nocivos para ela”.

03. Resposta: A.

A vítima, ao longo de sua história, após um período protagonista onde era titular do direito de punir, foi drasticamente abandonada pelo Estado no que tange a direitos e prerrogativas que gozam o sujeito passivo de um crime que, na condição de ofendido, merece reparação do dano, além de amparo psicológico, jurídico e assistencial como forma de amenizar seu sofrimento ou mesmo ressarcir seu prejuízo. Por mais de três séculos vivenciou um período de neutralização, sendo encarada como mero objeto, servindo apenas como testemunha do Estado na punição do infrator. Somente na década de 1950 foi redescoberta com o surgimento da vitimologia fundada por Benjamin Mendelsohn.



04. Resposta: D.

A prevenção primária do delito visa neutralizar o delito através de medidas profiláticas que atuem diretamente nas situações favoráveis ao crime fazendo dela o modelo mais eficaz de resposta ao crime, dotando o indivíduo de capacidade para superar eventual assédio do crime organizando ou ainda de ações voltadas a dificultar o acesso do criminoso aos alvos (vítimas) para assim reduzir as oportunidades, pela promoção do bem-estar e combate das formas de privação social e mediante a promoção de valores comuns e respeito aos direitos fundamentais.

05. Resposta: A.

A moderna Criminologia ampliou seus objetos de estudos ao adotar uma visão mais complexa e sociológica do evento delitivo, priorizando a etiologia e a ressocialização do delinquentes por meio da prevenção. A dupla penal protagonizada pelo criminoso e a vítima é um de seus focos de estudo. A comunidade por meio do controle social também ganha relevância na fase positivista, ficando o estudo do crime – foco da escola clássica – em plano subsidiário neste modelo teórico.

